FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

2022 a 2026

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Versão desenvolvida em fevereiro de 2022.

Aprovada em março de 2022.

2022 a 2026

COMISSÃO DO PDI

Coordenador do Projeto / Representante Corpo Docente

Prof. Ms. Randal Antônio Matteucci

Superintendente da FEMIB

Agnaldo Fernandes Ferrari

Diretor da FAIBI

Prof. Dr. André Luiz Oliveira

Representante da FEMIB

Carlos José Meira Castro

Diretora de Cursos

Leila da Fonseca Aranas

Representante dos Funcionários

Ariane Sestare

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões importantes para construção da visão institucional 11
Figura 2 - Organograma da FEMIB 17
Figura 3 - Organograma da FAIBI. 18

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição do Conselho Curador. 21
Quadro 2 - Composição da Congregação. 25
Quadro 3 - Composição dos Suplentes da Congregação. 26
Quadro 4 - Conteúdos e núcleos relacionados com as disciplinas de Administração .. 34
Quadro 5 - Elenco das disciplinas e cargas horárias da Administração. 35
Quadro 6 - Elenco de disciplinas e carga horária do curso de Pedagogia. 45
Quadro 7 - Relação dos funcionários com seus respectivos cargos ou funções. 47
Quadro 8 - Corpo docente do curso de Administração. 48
Quadro 9 - Corpo docente do curso de Pedagogia. 50
Quadro 10 - Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados. 54
Quadro 11 - Detalhamento de Estrutura Física. 57
Quadro 12 - Principais recursos tecnológicos. 57
Quadro 13 - Indicação de pontuações de acordo com o MEC. 65
Quadro 14 - Indicação de pontuações de acordo coma Instituição. 65
Quadro 15 - Questões referentes à avaliação do curso pelos discentes. 66
Quadro 16 - Questões aos discentes em relação à organização Didático-pedagógica. 67
Quadro 17 - Questões referentes à avaliação do corpo docente pelo corpo discente.. 67
Quadro 18 - Questões referentes a infraestrutura física e tecnológica. 68
Quadro 19 - Quanto às dimensões do curso. 69
Quadro 20 - Organização didático-pedagógica da FAIBI: análise dos cursos de Administração, e Pedagogia. 70

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 8
1 PERFIL INSTITUCIONAL 9
1.1 Breve histórico 9
1.2 Missão, Visão e Valores 10
1.2.1 Missão 10
1.2.2 Visão 10
1.2.3 Valores 10
1.3 Definição de Objetivos e Metas 11
1.3.1 Ensino 11
1.3.2 Pesquisa 12
1.3.3 Extensão 12
1.3.4 Corpo Docente e Funcionários 13
1.3.5 Corpo discente 14
1.3.6 Infraestrutura Física e Tecnológica 14
1.3.7 Social e Sustentabilidade 15
2 GESTÃO INSTITUCIONAL, INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ORGANOGRAMAS 16
3 ÓRGÃOS COLEGIADOS E DE DECISÃO INSTITUCIONAL 19
3.1 A FEMIB 19
3.1.1 O Conselho Curador 20
3.1.2 A Congregação 22
3.2 A FAIBI 26
3.2.1 Inserção regional 26
4 PROJETOS POLÍTICO PEDAGÓGICOS DOS CURSOS 28
4.1 O Curso de Graduação em Administração 28
4.2 O Curso De Graduação Em Pedagogia 37
4.2.1 Competências e habilidades 40
4.2.2 Núcleo de estudos básicos 42
4.2.3 Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos 43
4.2.4 - Estágio Supervisionado 43
4.2.5 - O Núcleo de Estudos Integradores 44

5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL 47
6 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 52
7 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA 56
8 BIBLIOTECA 60
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 63
9.1 Metodologia de coleta de dados 63
9.2 Amostragem Estatística 64
9.3 Limitações 65
REFERÊNCIAS 71

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI objetivando a melhoria de seus trabalhos perante os alunos, os funcionários, os docentes e a sociedade elaboraram o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com vigência de 5 (cinco) anos, contando de 2022 a 2026 como parte do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior – IES, e pode ser entendido como um planejamento estratégico.

O PDI objetiva construir uma instituição com maior eficiência e eficácia, buscando a excelência acadêmica, oferecendo ao mesmo tempo um ensino de graduação de qualidade, comprometendo-se, através de sua missão, tornar-se cada vez mais importante para o desenvolvimento do município de Ibitinga, a partir da formação de profissionais competentes para o desenvolvimento local.

Este PDI constitui-se dos seguintes principais eixos: perfil institucional; órgãos colegiados e de decisão institucional; projetos políticos pedagógicos dos cursos; organização e gestão de pessoal; sistema de avaliação do processo ensino e aprendizagem; infra-estrutura física e tecnológica; biblioteca; e sistema de avaliação institucional.

Cada um desses eixos identificará esta instituição de ensino superior quanto a sua contribuição para a sustentabilidade local, nas dimensões social, ambiental, cultural, espacial e econômica, para o período de 2022 a 2026. A elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI ocorreu com ampla participação da comunidade acadêmica, através de Consulta Pública publicada no site da FAIBI, além de reuniões presenciais com os membros da comissão do PDI e reunião com o corpo docente da instituição. Ressalta-se que este PDI vem dar continuidade ao PDI anterior, com o intuito de melhorar cada vez mais os profissionais formados por esta instituição.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Breve histórico

A história da FAIBI teve seu início em 28 de agosto de 1997, quando foi instituída a Lei Municipal n° 2.247 que criou a FEMIB – Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga, instituição que atua como mantenedora da FAIBI. Em 06 de outubro de 1.997, foi criado o "Estatuto da FEMIB", cujo texto é o conteúdo da Lei Municipal n° 2.252/97.

A FEMIB, mantenedora da FAIBI, tem por finalidade:

I – o ensino, a pesquisa e a difusão cultural em geral, visando à promoção das classes populares e a elevação do nível cultural e educacional do município de Ibitinga;

II – a participação no processo de desenvolvimento econômico e social do município, da região e do país, por si própria ou em colaboração com entidades públicas e privadas, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais;

III – a prestação de serviços à comunidade, com o compromisso de solidariedade.

A partir do início das atividades da FEMIB, foi obtido, em 22 de junho de 2000, pelo Parecer 233/2000 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, o credenciamento da FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, cujas instalações físicas estão situadas em prédio próprio à Rua Roque Raineri nº 81- Jardim Centenário, distante, aproximadamente, há apenas 800 metros do centro da cidade de Ibitinga.

A FAIBI, por sua vez, iniciou suas atividades acadêmicas no dia 01 de março de 2001, com o curso de licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria CEE nº 36 de 28 de junho de 2000, juntamente com o Curso de Bacharelado em Turismo, cuja autorização se baseia na Portaria CEE nº 132/2000. Em 2006, a FAIBI passou a oferecer também o curso de Administração.

No dia 19 de setembro de 2007, o Poder Público de Ibitinga sancionou a Lei Municipal nº 3.009, publicada em 29.09.2007. Esta lei vetou a cobrança das mensalidades dos Cursos de Graduação da FAIBI, tornando-a uma instituição de ensino

superior cujos recursos são oriundos do Poder Público Municipal, e que, consequentemente, oferece ensino superior gratuito.

Desde a sua instalação, a FAIBI prioriza um quadro de docentes capacitados à exercer a função docente no ensino superior, sendo esta uma das características que indicam que a instituição se preocupa em oferecer um ensino de qualidade.

Atualmente, a instituição possui 244 alunos matriculados em seus cursos de graduação nas áreas de Pedagogia e Administração.

1.2 Missão, Visão e Valores

1.2.1 Missão

Servir à comunidade por meio da difusão do conhecimento, baseada em responsabilidade social, econômica, cultural e ambiental, comprometida com a ética e a transparência, formando profissionais com excelência para o exercício da profissão.

1.2.2 Visão

Ser reconhecida como uma instituição de excelência indispensável à difusão de conhecimento e formação profissional da comunidade.

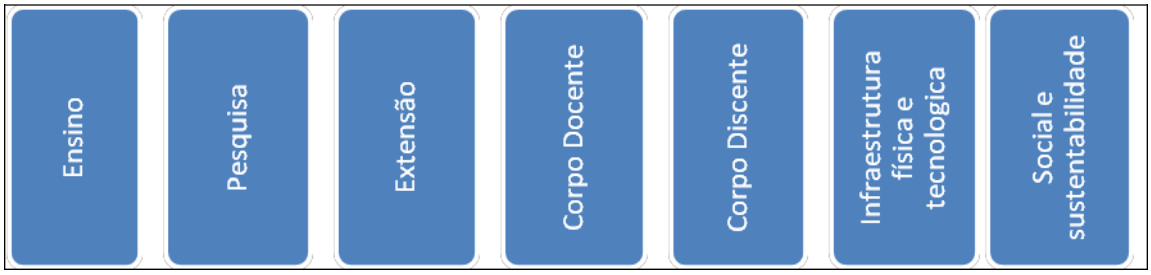
1.2.3 Valores

- Responsabilidade
- Transparência
- Comprometimento
- Respeito
- Ética
- Autonomia
- Difusão do conhecimento
- Servir a comunidade
- Responsabilidade sócio-ambiental
- Excelência
- Objetividade
- Ousadia

1.3 Definição de Objetivos e Metas

O horizonte temporal considerado foi de 5 anos – de 2022 até 2026, considerando-se algumas dimensões para a elaboração dos objetivos e metas institucionais. As dimensões são apresentadas na Figura 1.

Figura 1 - Dimensões importantes para construção da visão institucional



Fonte: Elaboração Própria (2022).

Para cada dimensão foi criado um objetivo e suas metas, que posteriormente serão detalhadas e se colocadas em prática pela instituição na medida em que o contexto nos permitir. Os objetivos e os resultados finais espera-se alcançar ao longo dos próximos cinco anos. Já as metas são os resultados intermediários que auxiliam na busca dos objetivos. (OLIVEIRA, 2011). Os objetivos e metas das dimensões serão descritas a seguir:

1.3.1 Ensino

Objetivo: Buscar o desenvolvimento das competências necessárias para que os graduandos possam atender as necessidades do mercado de trabalho regional contemporâneo e futuro, de forma prática, empreendedora e sustentável.

- Meta 1: Finalizar os estudos para a implantação da nova grade do curso de Administração, para atender as exigências do mercado local e demandas atuais;
- Meta 2: Formar um grupo de trabalho com docentes dos cursos de Administração e Pedagogia, para discussão de metodologia de ensino e estratégias didáticas para a adequação de suas respectivas grades para atender as necessidades do mercado de trabalho local;
- Meta 3: Buscar a capacitação dos docentes envolvidos nos cursos de Administração e Pedagogia nas metodologias e estratégias didáticas propostas;
- Meta 4: Promover reuniões bimestrais dos Órgãos Colegiados;

- Meta 5: Continuar com as aquisições de livros, revistas e periódicos para a atualização do acervo da biblioteca;
- Meta 6: Continuar com a avaliação institucional do processo de ensino e aprendizagem com periodicidade semestral com a implementação da avaliação das turmas (de alunos) pelos docentes;
- Meta 7: Implantar o Modelo de Avaliação 360º Graus com periodicidade anual;
- Meta 8: Revitalização dos laboratórios dos cursos de Administração e Pedagogia.
- Meta 9: Construção de proposta para a implantação de novo curso na área de gestão.

1.3.2 Pesquisa

Objetivo: Ser reconhecida como fonte de informação voltada as necessidades locais.

- Meta 1: Elaborar e aplicar pesquisas sociais e econômicas com o objetivo de fornecer à comunidade dados e informações úteis para o público empresarial, governamental e cidadãos em geral. Essas pesquisas deverão ser coordenadas pelos docentes e aplicadas pelos alunos. Cita-se como exemplo o levantamento periódico do custo da cesta básica no município de Ibitinga. Pesquisas dessa natureza também terão como objetivo o desenvolvimento de determinadas habilidades para os discentes.

1.3.3 Extensão

Objetivo: Oferecer cursos de extensão à comunidade, setor público, e empresarial através dos diversos canais de divulgação da cidade, de acordo com a demanda e possibilidade (formação) do quadro docente da instituição.

- Meta1: Realizar pesquisas para o levantamento das principais necessidades do setor público e privado para a sugestão dos cursos de extensão;
- Meta 2: Verificar a disponibilidade dos professores da FAIBI para a elaboração dos programas e realização dos cursos, apresentando um cronograma semestral com as datas dos cursos a serem realizados e dos seus respectivos responsáveis;

- Meta 3: Divulgação na cidade, dos cursos citados acima, para os interessados do setor público, privado e educacional;
- Meta 4: Desenvolver projeto de incubadora para pequenas empresas sob a coordenação dos professores, utilizando os alunos do curso de Administração para as orientações necessárias, através de projetos específicos;
- Meta 5: Desenvolver projetos com os alunos do curso de Pedagogia e Administração, sob a coordenação e orientação dos professores, em Organizações Não Governamentais - ONGs e escolas da cidade de Ibitinga;

1.3.4 Corpo Docente e Funcionários

Objetivo: Envolver o corpo docente e técnico administrativo da FAIBI e FEMIB nas ações a serem desenvolvidas na instituição.

- Meta1: Continuar a manter contato com o Poder Público sobre a implantação do Plano de carreira institucional elaborado pela FAIBI, para estabelecer uma política de melhoria na situação funcional dos professores e funcionários;
- Meta 2: Continuar a manter o Programa Institucional de Capacitação Docente, com o principal objetivo de melhorar a qualidade e a formação de seu corpo docente, para a consequente melhoria das atividades-fim. O referido programa incentiva os docentes a participarem de cursos e se necessário contribui com o auxílio financeiro para pagamento de taxa de participação e estadia para eventos, cursos, seminários e congressos. Os recursos do programa são liberados anualmente, em alínea orçamentária própria, de acordo com o plano econômico financeiro da Mantenedora. O docente que participar de cursos, conferências ou congressos poderá pedir auxílio à Diretoria da FAIBI, mediante apresentação de requerimento que justifique a sua participação;
- Meta 3: Oferecer um Programa de Capacitação para o pessoal técnico-administrativo, buscando a melhoria contínua desses servidores para que possam realizar suas tarefas cotidianas de maneira eficiente e eficaz. Esses recursos também serão liberados anualmente, em alínea orçamentária própria, de acordo com o plano econômico-financeiro da Mantenedora, e Portaria específica;
- Meta 4: Reestruturar o Regimento Interno da FAIBI, através da nomeação de uma comissão interna e, se necessário contratação de profissional especializado.

1.3.5 Corpo discente

Objetivo: Melhorar o desempenho do nosso aluno e propiciar as condições para uma formação integral, humanística e democrática.

- Meta1: Promover e incentivar eventos sociais, corporativos, culturais e esportivos para ampliar a visão dos graduandos, futuros profissionais, desenvolvendo novas competências para que possam atender ao mercado de trabalho.;
- Meta 2: Continuar a manter Projeto Pedagógico com viés prático, por intermédio de estratégias de ensino que permitam aos alunos a aplicar a teoria na prática;
- Meta 3: Promover a reativação e adequação do Diretório Acadêmico (DA) incentivando o desenvolvimento de programas e projetos aos estudantes;
- Meta 4: Incentivar propostas que privilegiem trabalhos artísticos no roll de entrada da faculdade, contribuindo com a interação entre os alunos e o meio social, ampliando a compreensão do mundo e as possibilidades de expressão da comunidade acadêmica, além da divulgação da arte de Ibitinga e Região;
- Meta 5: Criar um “Banco de Vagas” para oferecer vagas de estágio e emprego no site da FAIBI;
- Meta 6: Elaborar política de acompanhamento dos egressos;
- Meta 7: Monitoramento do Controle de Evasão de Egressos.

1.3.6 Infraestrutura Física e Tecnológica

Objetivo: Manutenção do prédio e melhoria tecnológica.

- Meta 1: Disponibilizar novos computadores na biblioteca facilitando a pesquisa digital aos alunos;
- Meta 2: Terminar a digitalização do acervo da Secretaria Acadêmica;
- Meta 3: Disponibilizar rede Wi-Fi para os docentes e discentes;
- Meta 4: Instalação de novo sistema de segurança;
- Meta 5: Construção da cobertura para o acesso de entrada da faculdade;
- Meta 6: Climatização das salas de aula e administração até 2026;
- Meta 7: Instalação de rede de tomadas nas salas de aulas para que os alunos possam conectar seus tablets e notebooks;

- Meta 8: Mudança do layout do laboratório de informática com a instalação de novos equipamentos;
- Meta 9: Adequação da sala de aula maior para a implantação de auditório;
- Meta 10: Pintura interna e externa do prédio da faculdade;
- Meta 11: Elaboração de novo site institucional da FAIBI/FEMIB;
- Meta 12: Reativar o Laboratório 2 de Informática.
- Meta 13: Adequar os ambientes para atender as pessoas com deficiência.

1.3.7 Social e Sustentabilidade

Objetivo: Representar a sociedade na promoção de ações voltadas ao social, com responsabilidade ambiental.

- Meta 1: Manter participação ativa através da representação de docente junto ao Conselho Municipal de Educação, contribuindo com o desenvolvimento educacional do município;
- Meta 2: Promover a participação ativa através de representação docente junto ao Conselho da APA de Ibitinga – Área de Preservação Ambiental de Ibitinga, com o objetivo de proteger as várzeas formadas pelos rios Jacaré, Pepira e Jacaré-Guaçu;
- Meta 3: Substituição de todas as lâmpadas da instituição por lâmpadas tipo Led;
- Meta 4: Instalação de energia fotovoltaica (energia elétrica produzida a partir da luz solar);
- Meta 5: Elaborar política de educação inclusiva para pessoas com deficiências.
- Meta 6: Promover a coleta seletiva dos resíduos gerados nas dependências da faculdade utilizando lixeiras de cores específicas para cada material reciclável, além de coletor para a coleta de pilhas.

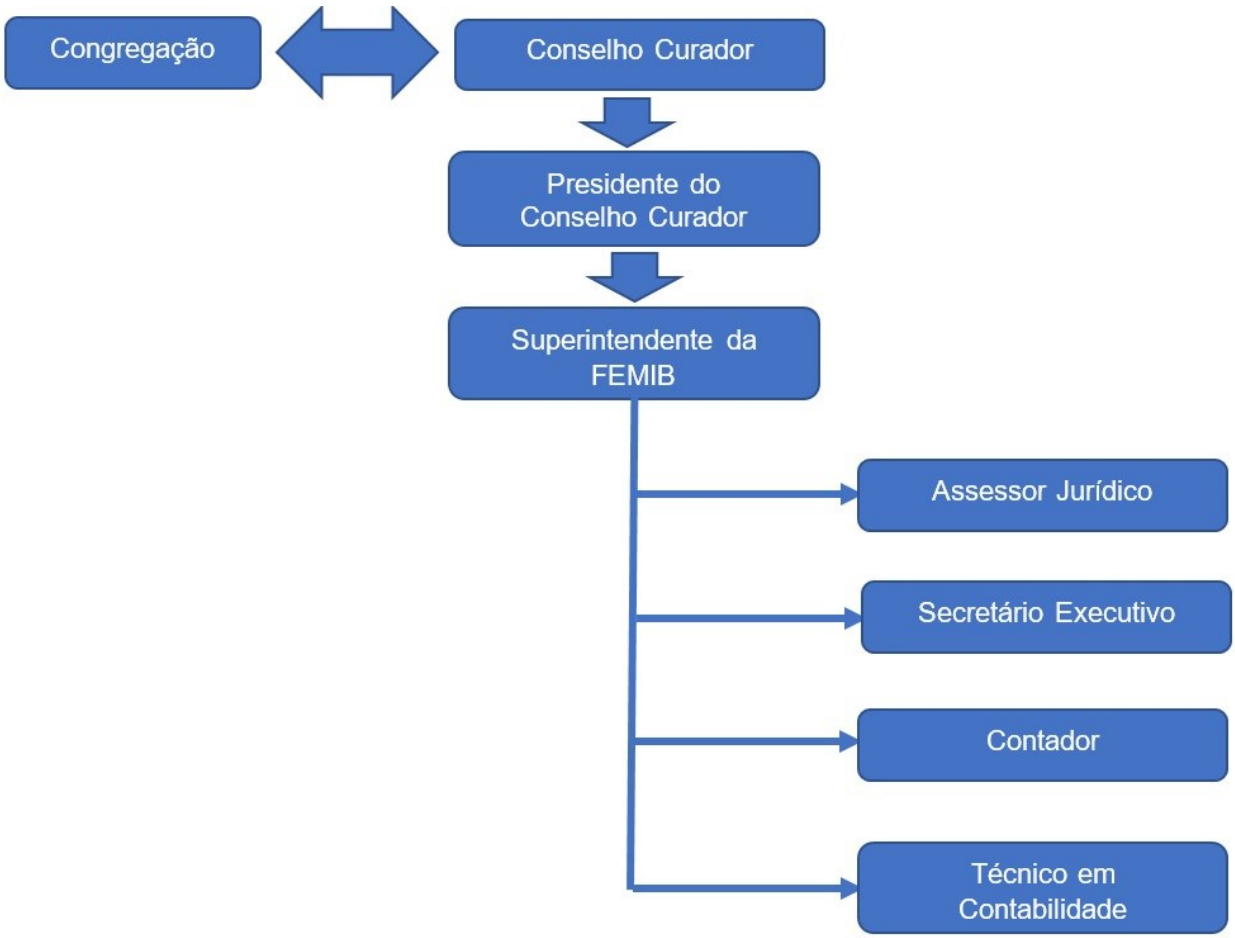
A direção da FAIBI juntamente com a FEMIB fará todos os esforços necessários para a realização dessas metas e objetivos ao longo de cinco anos. Através de projetos e estratégias, os responsáveis serão nomeados e o processo de implementação deverá ser controlado.

2 GESTÃO INSTITUCIONAL, INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ORGANOGRAMAS

A Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga – FEMIB não tem fins lucrativos, e atualmente, de acordo com as alterações impostas pela lei nº 3.009/07, acredita-se que é a Mantenedora da única Faculdade Pública Municipal no estado de São Paulo que concede gratuidade nos seus cursos de graduação após o advento da Constituição Federal de 1988.

Composta por: Conselho Curador, Presidente, Superintendência, sendo o Conselho Curador responsável pela eleição do Presidente e do Superintendente, com mandato de seis anos e permitida uma recondução. O Conselho Curador é composto por nove membros efetivos e seus suplentes. São pessoas de caráter notório e reputação ilibada, escolhidos na comunidade, ligadas ao meio educacional, técnico-científico e sociocultural. A cada seis anos deve ser feita nova escolha do Conselho Curador, admitindo-se a recondução dos Conselheiros em atividade. O Presidente e o Vice-Presidente são eleitos pelo Conselho Curador para um mandato de seis anos e permite-se reeleição. A administração da FEMIB conta com o cargo de Secretário Executivo, criado pela Lei Complementar de 10 de novembro de 2010, que é nomeado diretamente pelo Superintendente; com o cargo de Técnico em Contabilidade, preenchido por concurso público; e com o cargo de advogado, que a partir da Lei Complementar 103/2015 de 29/10/2015 também passou a ser preenchido através de concurso público. A Figura 2 mostra o organograma da FEMIB;

Figura 2 - Organograma da FEMIB



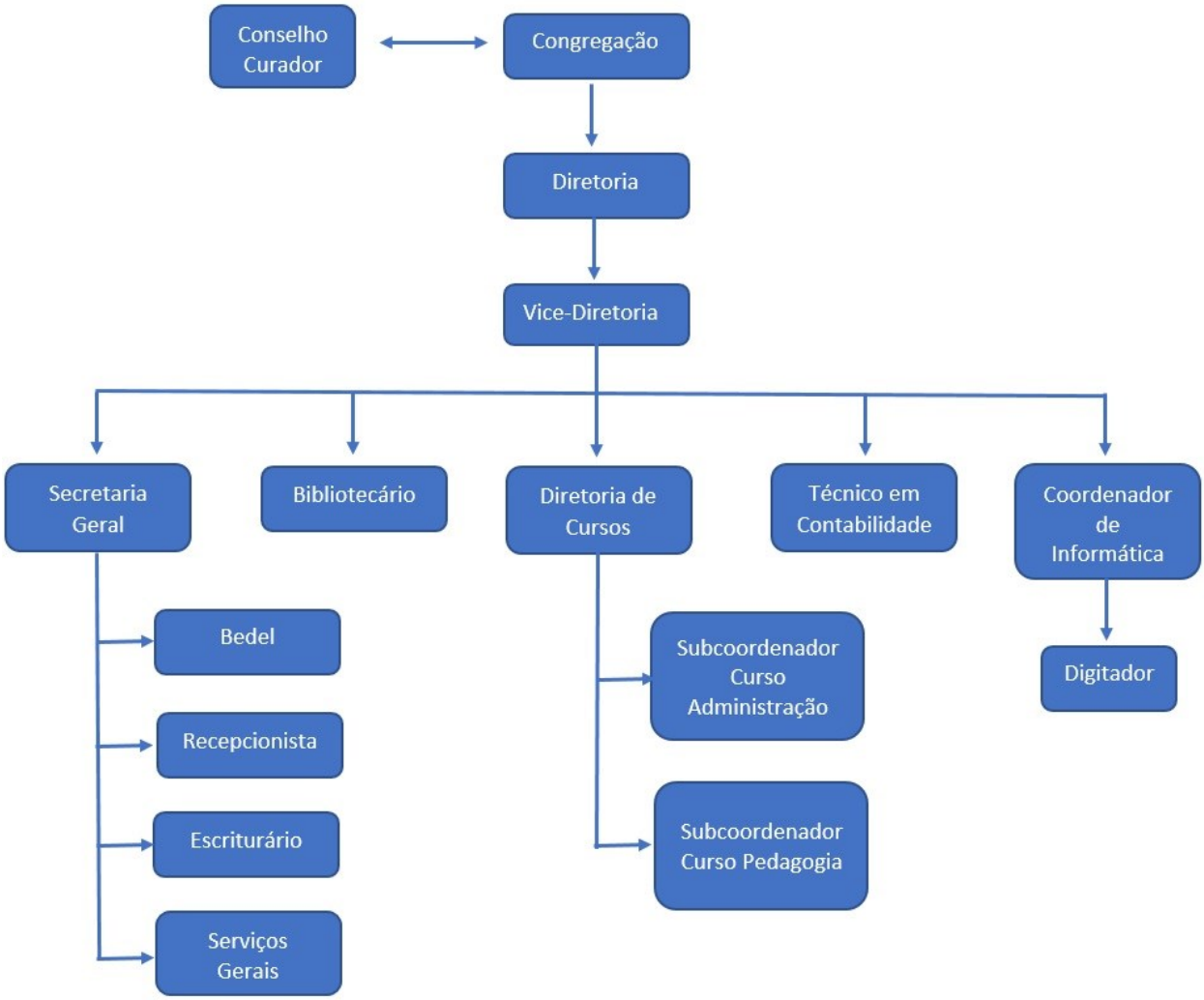
Fonte: Elaboração própria, baseada em Leis Municipais (2022).

A FAIBI é composta hierarquicamente por uma Congregação, um Diretor, um Vice-Diretor, um Diretor de Cursos, dois Subcoordenadores, um Secretário Geral, considerados cargos de provimento em comissão pela Lei 2.441/2000. Cabe ressaltar que a Congregação é o órgão máximo deliberativo, normativo, jurisdicional e consultivo, em relação à didática e caráter disciplinar da instituição. Ela é formada pelo diretor, vice-diretor, vinte por cento dos professores efetivos e eleitos da faculdade, um representante da mantenedora, um representante do corpo discente e um da comunidade.

Compõe também o quadro de pessoal: um bedel, uma recepcionista, dois escriturários, cinco serviços gerais, um coordenador de informática, e um bibliotecário, porém estes cargos são ocupados através de concurso público. Cabe ressaltar que a direção da FAIBI entendeu que se fazia necessário designar um docente de cada curso, denominados subcoordenadores, para auxiliarem nas atividades pedagógicas desenvolvidas pelos cursos.

A Figura 3 mostra a relação hierárquica entre os membros da FAIBI e também relaciona com a FEMIB.

Figura 3 - Organograma da FAIBI.



Fonte: Elaboração Própria, baseado em Leis Municipais (2022).

3 ÓRGÃOS COLEGIADOS E DE DECISÃO INSTITUCIONAL

3.1 A FEMIB

A Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga – FEMIB é uma entidade jurídica de direito público, instituída por lei municipal n° 2247, de 20 de agosto de 1997. Através do seu Estatuto foram criadas formulações básicas para todos os aspectos comuns da vida da fundação.

A FEMIB tem autonomia técnica, administrativa e financeira, sendo suas finalidades:

- O ensino, a pesquisa e a difusão cultural em geral, visando à promoção das classes populares e a elevação do nível cultural e educacional do município, da região e do país;
- A participação no processo de desenvolvimento econômico e social do município, da região e do país, por si própria ou em colaboração com entidades públicas e privadas, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais;
- A prestação de serviços à comunidade, com o compromisso de solidariedade.

A FEMIB propõe-se a:

- Organizar, instalar, prover e administrar Unidade de Educação Superior Municipal, articuladas com a Educação Básica, bem como outras de manifesto interesse comunitário;

- Organizar, instalar e administrar Centros Educacionais e de Capacitação Profissional, articulando reflexões sobre educação e trabalho;

- Manter intercâmbio com entidades culturais e científicas, nacionais e internacionais, com o setor empresarial e com as entidades de classe;

- Garantir as condições físicas e funcionais adequadas à implantação do trabalho educacional, científico, técnico e tecnológico, cultural e artístico e de proteção ambiental;

- Promover a capacitação, recapacitação e educação continuada dos profissionais da educação do município;

- Promover e subvencionar a publicação dos resultados das pesquisas apoiadas pela Fundação;

- Representar a Faculdade em todos os poderes (executivo, legislativo e judiciário) e entes públicos (União, Estado, Município);

- Subsidiar a Secretaria de Educação Municipal na elaboração, implantação e avaliação de suas políticas educacionais;

- Criar, instalar, anexar, manter e administrar outras Unidades de prestação de serviços, com a finalidade de ministrarem cursos de pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento, extensão universitária e outros;

- Estimular o aperfeiçoamento do ensino e pesquisa promovendo, além de cursos, prêmios ou auxílios financeiros e fornecendo recursos para obras didáticas ou técnicas priorizando alunos e pesquisadores do município.

3.1.1 O Conselho Curador

Órgão soberano de deliberação da Fundação, composto de 09 membros efetivos e suplentes, constituídos pelos seguintes membros:

- Um representante indicado pelo Poder Executivo Municipal;
- Um representante indicado pelo Poder Legislativo Municipal;
- Um representante do corpo docente da Fundação, indicado pela Congregação, dentre os seus membros;
- Um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório Acadêmico ou órgão correspondente;
- Três representantes de organizações não governamentais, entidades de classe, clubes de serviço e associações assistenciais, escolhidos entre seus pares;
- Um representante do magistério público municipal, indicado por seus pares;
- Um representante do magistério público estadual, indicado por seus pares;

Compete ao Conselho Curador:

- Velar pela fidelidade da FEMIB, de acordo com os fins para o qual foi instituída e pelo seu crescente prestígio;
- Deliberar sobre orçamento, prestações de contas e relatórios de atividades apresentadas pela Diretoria Executiva;

- Instituir normas para orientação e administração da FEMIB, inclusive quanto à remuneração e política salarial dos seus funcionários, nos termos da legislação vigente;
- Reformar o presente Estatuto, observadas as formalidades legais;
- Elaborar e reformular o Regimento Interno Geral da FEMIB, sempre que mudanças forem necessárias;
- Opinar sobre a alienação, oneração ou aquisição de bens, na forma dos artigos 20 e 21 de seu Estatuto;
- Escolher livremente o Superintendente da Fundação, conforme legislação vigente, apresentados em lista tríplice, para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos;
- Encaminhar ao Prefeito Municipal e a Câmara Municipal as deliberações sobre as alterações estatutárias, para apreciação;
- Apreciar, em grau de recurso, todas as questões que lhe forem encaminhadas nos termos estatutários;
- Encaminhar ao Poder Executivo Municipal o orçamento e os planos de trabalho na forma do artigo 29 e seus respectivos parágrafos;
- Opinar sobre a extinção da FEMIB, nos termos do artigo 47;
- Resolver os casos omissos e duvidosos do presente estatuto.

Atualmente os membros que compõem o Conselho Curador da FEMIB para o período de 2022 a 2027, cujo presidente é o senhor Aristóteles Lula Júnior, são os que seguem no Quadro 1.

Quadro 1 - Composição do Conselho Curador.

NOME	REPRESENTAÇÃO
Raphael Guilherme Araújo Torrezan	Poder Executivo Municipal
Claudenice Xavier Borali	Suplente
Carlos Alberto B. Teixeira	Poder Legislativo Municipal
Solange dos Santos V. Campiteli	Suplente
Cássia Elisa C. Moreno	Corpo discente
Eloi Aparecido Mendonça	Suplente
Sérgio Roberto Déri	Corpo docente
Nilson José Augustini	Suplente

NOME	REPRESENTAÇÃO
Izabel Cristina Pedrosa	Magistério público estadual
Mário Celso Correa Júnior	Suplente
Rosimeire Aparecida P. de Freitas	Magistério público municipal
Ana Carla Antonelli	Suplente
Marcel Rodrigo Lamarca	Organizações não governamentais, entidades de classe, clubes de serviço e associações assistenciais
Christian Richard Margadona	Suplente
Aristóteles Lula Júnior	Organizações não governamentais, entidades de classe, clubes de serviço e associações assistenciais
Vilércio Constantini	Suplente
Haliny Miqueleto Casado	Organizações não governamentais, entidades de classe, clubes de serviço e associações assistenciais
Carlos Alberto Ocon de Oliveira	Suplente

3.1.2 A Congregação

A estrutura organizacional da faculdade conta com órgãos de decisão como a Congregação e o Conselho Curador, conforme o organograma da FIGURA 2. A Congregação é o órgão máximo deliberativo, normativo, jurisdicional e consultivo, em matéria didática e disciplinar da faculdade e com a aprovação do Conselho Curador pode criar outros órgãos auxiliares. As atribuições da Congregação são:

I - referendar propostas de admissão, despensa ou renovação de contrato de pessoal docente, ouvido os Coordenadores de Cursos e o Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, encaminhando-as aos órgãos competentes, considerando a legislação pertinente e as normas internas da faculdade;

II - aprovar a criação, a organização, a realização ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento, especialização e extensão, solicitados pelo Diretor Geral e propostos pelas Coordenadorias de Cursos e pela Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, respectivamente, encaminhando as propostas ao Conselho de Curadores da Mantenedora;

III - aprovar modificações neste Regimento encaminhando-as ao Conselho de Curadores da Mantenedora para ciência e posterior encaminhamento ao Conselho Estadual de Educação pela faculdade;

IV - aprovar pedidos de afastamento e comissionamento de membros do corpo docente, apresentados pelo Diretor Geral, a pedido das Coordenadorias, encaminhando-os ao referendo do Conselho de Curadores da Mantenedora;

V – deliberar, no âmbito de sua competência, em grau de recurso, sobre decisões das Coordenadorias de Cursos e de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;

VI - aprovar convênios de intercâmbio cultural, de ensino, pesquisa e extensão e de pós-graduação com outras Faculdades ou instituições públicas e particulares, encaminhando-os ao Conselho de Curadores da Mantenedora para homologação;

VII - conferir prêmios a personalidades acadêmicas;

VIII - reunir-se em sessão pública e solene por ocasião da entrega de diplomas ou títulos honoríficos;

IX – aprovar a cessão ou a incorporação dos cursos da Faculdade a Universidade ou Federação de Escolas, encaminhando o assunto à aprovação do Conselho de Curadores da Mantenedora, para ulterior aprovação do Conselho Estadual de Educação.

X - aplicar sanções disciplinares ao corpo discente, nos termos deste Regimento;

XI - aprovar o calendário escolar;

XII - exercer as demais funções previstas neste Regimento e na legislação do ensino superior.

As propostas à Congregação, para deliberar ou aprovar matéria de sua atribuição, serão sempre de iniciativa do Diretor Geral, ouvidas as demais instâncias constantes no Regimento, sempre que as mesmas estiverem envolvidas.

A Congregação tem a seguinte constituição:

I - o Diretor Geral da Faculdade, seu presidente nato;

II - o Vice-Diretor Geral, seu vice-presidente;

III – o Coordenador de Cursos e pelo Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;

IV - 20 % dos professores efetivos da Faculdade, eleitos pelos seus pares;

V - um representante da Mantenedora;

VI - representantes do corpo discente, na proporção estabelecida no art. 128; VII - 1 (um) representante da comunidade, indicado pela mantenedora, para mandato de 2 (dois) anos, com direito a uma recondução;

Do total de assentos, 70% (setenta por cento) desse órgão serão ocupados por docentes eleitos em votação secreta. Poderá participar todo professor efetivo da Faculdade desde que não pertença a outro colegiado. Os Coordenadores de Cursos não poderão participar como candidato a representante, do processo eletivo. Os docentes eleitos terão mandato de dois (2) anos, permitida uma única recondução, e os discentes, mandato de um (1) ano, permitindo uma única recondução.

A Congregação reúne-se no início e término de cada ano ou semestre letivo e extraordinariamente sempre que necessário, por convocação de seu Presidente ou pelo menos 1/3 (um terço) do total de seus membros; em sessão solene, independentemente de quórum, para fins de colação de grau, ou por convocação de seu presidente, sempre que necessário. As ausências dos membros da Congregação em mais de duas reuniões consecutivas, sem motivo plenamente justificado, implicarão em afastamento e consequente substituição através de voto.

A Congregação, em sua primeira convocação, deliberará com a presença de 2/3 (dois terços) de seus membros e, em segunda convocação, o quórum será igual à metade mais um de seus membros.

Têm direito a voto todos os membros da Congregação, cabendo ao Diretor Geral, além do voto de Presidente, o de qualidade, vedado o voto por procuração e todas as sessões da Congregação, serão lavradas atas, em livro próprio.

O Secretário Geral da Faculdade será o Secretário da Congregação. As resoluções que direta ou indiretamente possam acarretar novos gastos, bem como criação ou majoração de encargos, devem ser submetidas pelo Diretor Geral à aprovação da Mantenedora.

Salvo motivo de força maior, os membros da Congregação são convocados para as reuniões, por escrito, com uma antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, sendo-lhes enviada cópia da agenda dos trabalhos. Se, ao fim de 30 (trinta) minutos, a partir da hora indicada para o início da reunião, não houver número para deliberação em primeira convocação, a Congregação reunir-se-á, em seguida, em segunda convocação. Decorridos 15 (quinze) minutos sem que haja quórum para deliberação, a ocorrência será registrada em ata, devendo ser mencionados os nomes dos membros ausentes, e, em seguida, marcada nova data para a reunião.

Composição da Congregação consta no Quadro 2, que segue:

Quadro 2 - Composição da Congregação.

NOME	REPRESENTAÇÃO	DATA DA POSSE	FIM DO MANDATO
Maria Eliza Furquim Pereira	Diretora Geral – FAIBI	******	******
Agnaldo Fernandes Ferrari	Representante da Mantenedora (indicado pela Mantenedora)	******	******
André Luiz Oliveira	Vice-Diretor Geral – FAIBI	******	******
Leila da Fonseca Aranas	Diretora do Departamento Acadêmico/Pedagógico	******	******
Viviane Santos M. Domingues	Representante Discente	12/02/2022	12/02/2023
José Luiz Martineli Aranas	Representante da Comunidade (indicada pela Mantenedora)	12/08/2021	12/08/2023
Maria Inês Miqueleto	Docente – FAIBI	12/08/2021	12/08/2023
Fabiana de Lima Bellanda	Docente – FAIBI	12/08/2021	12/08/2023
Nilson José Augustini	Docente – FAIBI	12/08/2021	12/08/2023
Fernando de Figueiredo	Docente – FAIBI	12/08/2021	12/08/2023
José Luiz Meneghetti	Docente – FAIBI	12/08/2021	12/08/2023

Fonte: FAIBI (2022).

A Congregação poderá contar com a presença dos suplentes, caso haja necessidade. Para isso formou-se uma lista composta pelos seguintes representantes, mostrados no Quadro 3.

Quadro 3 - Composição dos Suplentes da Congregação.

NOME	REPRESENTAÇÃO	DATA DA POSSE	FIM DO MANDATO
Randal Antonio Matteucci	1º Suplente – Docente	12/08/2021	12/08/2023
Silvana da Silva Sampaio	2º Suplente – Docente	12/08/2021	12/08/2023
Sérgio Roberto Deri	3º Suplente – Docente	12/08/2021	12/08/2023
Sandro da Silva Campos	4º Suplente – Docente	12/08/2021	12/08/2023
Gledson Maurício Galharde Ramalho	Suplente – Discente	12/08/2021	12/08/2023
Francine Sampaio Teixeira	Suplente – Rep. Comunidade	12/08/2021	12/08/2023

Fonte: FAIBI (2022).

As decisões da Congregação são obtidas através de votação, sendo formada da lista tríplice com indicação dos membros. Se houver empate o voto que prevalece é o do Diretor Geral da FAIBI.

3.2 A FAIBI

A FAIBI atualmente tem um papel fundamental na educação do município, pois é a única faculdade gratuita na região, o que torna a instituição uma referência em educação para todos da cidade de Ibitinga e arredores.

3.2.1 Inserção regional

Segundo dados do IBGE (2010), a cidade de Ibitinga, está localizada no interior do Estado de São Paulo e atualmente conta com aproximadamente 53.000 habitantes. A microrregião é composta por outras cidades menores como Tabatinga (14.671), Itápolis (40.037), Borborema (14.521), Iacanga (9.998) e Bariri (31.574), que somadas suas populações totalizam cerca de 163.910 habitantes. A grande maioria dessa população encontra-se trabalhando em pequenas empresas instaladas nas cidades.

Segundo o IBGE (2010), em pesquisa realizada e publicada na Pesquisa Industrial Anual, as pequenas empresas representam 165 mil estabelecimentos, possuem cinco ou mais funcionários e tiveram uma receita de vendas de 1,7 trilhão de reais em 2009, o que salienta a importância que essas empresas têm na economia.

Para a FIESP (2006) Ibitinga tem uma concentração expressiva de pequenas empresas, que representam cerca de 300 organizações, gerando aproximadamente 7.000 empregos diretos e indiretos.

As empresas em Ibitinga têm geralmente uma gestão administrativa precária fruto da falta de conhecimento acadêmico, mau uso dos fatores de produção e baixa qualificação da mão-de-obra, conforme constatou-se em pesquisa realizada nas empresas durante a realização do Projeto APL – Ibitinga/SP, desenvolvido pelo SEBRAE, FIESP e SINDICOBI (FIESP, 2006).

Segundo Lorenzo e Florian (2004) a capacitação e o aprendizado deveriam ser introduzidas nas empresas de Ibitinga como forma de conseguir vantagens competitivas frente ao mercado consumidor. Portanto, existe a necessidade de proporcionar aos empresários e funcionários das empresas de Ibitinga e sua microrregião, cursos que ofereçam oportunidade de capacitação.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI – tem contribuído neste sentido, oferecendo os cursos de Bacharel em Administração, Bacharel em Turismo e Licenciatura em Pedagogia.

Entende-se que o curso de Administração contribui para o panorama organizacional descrito anteriormente neste documento, e o curso de Licenciatura em Pedagogia visa corroborar com o cenário educacional da educação de Ibitinga e região, especificamente no caso de Ibitinga a cidade conta atualmente com 18 escolas de educação infantil, sendo 14 públicas municipais e 4 particulares, 23 escolas de ensino fundamental e médio, destas, 4 são privadas e 19 públicas (municipais e estaduais) e no ensino de nível técnico as escolas ETEC - Centro Paula Souza e Escola Municipal Benedito Teixeira de Macedo.

4 PROJETOS POLÍTICO PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

A FAIBI, desde sua criação, vem se empenhando para melhorar sempre o ensino e aprendizagem dos seus alunos e por isso desenvolveu os projetos político pedagógicos de cada curso de acordo com a legislação em vigor de cada área.

A seguir os principais aspectos de cada curso serão abordados. Anexos estão os projetos em sua totalidade.

4.1 O Curso de Graduação em Administração

Alguns aspectos do Projeto Político Pedagógico de Administração:

- **Curso:** Administração
- **Número de vagas autorizadas anuais:** 100.
- **Critério de Ingresso:** No primeiro semestre do ano.
- **Turno de Funcionamento:** Noturno.
- **Regime de Matrícula:** Anual.
- **Forma de Organização:** Seriado.
- **Carga Horária Total:** 3.100 horas.
- **Aulas Teóricas:** 2.500
- **Aulas Práticas e Complementos:** 600
- **Tempo Mínimo para Integralização:** 4 anos (8 semestres).
- **Tempo Máximo para Integralização:** 7 anos (14 semestres).
- **Modalidade:** Bacharelado.

Os objetivos gerais do Curso de Administração são os seguintes:

- Proporcionar uma formação generalista, de forma que o futuro profissional possa atuar em vários segmentos organizacionais;
- Buscar uma formação que combine e equilibre o desenvolvimento técnico e humanístico, voltada para a compreensão das mudanças de paradigmas por que passa a sociedade e o mundo atual, uma formação que estimule a visão global e a visão de futuro e que promova visão integral do ser humano e do meio em que vive.

Os objetivos específicos do Curso de Administração, que devem possibilitar ao aluno:

- Estar apto e capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, bem como as expectativas de suas possibilidades de atuação profissional nas diversas áreas onde os conceitos administrativos são passíveis de aplicação, independentemente do tipo ou "tamanho" das organizações, atuando inclusive na área de consultoria;
- Ser um profissional adaptável às mudanças e às novas perspectivas da área administrativa adotando uma visão sistêmica, além do conhecimento da possibilidade de ser ele mesmo um transformador desta realidade e dotado de uma capacidade intelectual que lhe permita contextualizar informações e situações em seu campo de atuação para que possa atuar de forma consciente e com espírito empreendedor.

O curso de Administração deve formar um profissional que tenha um perfil para:

- Analisar as organizações, primeiramente sob uma visão generalista, de forma a compreendê-las de maneira sistêmica e integrada, definindo as diferentes partes que compõem as organizações analisadas e a influência do macro-sistema em que estão inseridas;
- Dominar ferramentas de análise de textos, comunicação e expressão para aplicá-las nos processos de negociação e de relacionamento, sejam eles interpessoais ou intergrupais;
- Desenvolver o raciocínio lógico, analítico e crítico tornando-se capaz de realizar operações com números, valores e fórmulas matemáticas presentes no ambiente da administração, com o intuito de reconhecer e definir os problemas e suas
- Compreender o processo de tomada de decisão em suas diferentes etapas para que possa exercê-lo em seus diferentes graus de complexidade;
- Compreender as implicações e a importância da ética em sua atividade profissional e na sociedade;
- Conhecer os procedimentos para a realização de consultorias, tornando-se capaz de emitir pareceres e perícias referentes aos diferentes aspectos relacionados à administração;

- Reconhecer a importância da pesquisa e da extensão como forma de aprendizagem e de descoberta de conceitos e aplicações de técnicas que possam resultar na proposta de modelos que contribuam com formas inovadoras de gestão;
- Compreender a importância de ser um profissional adaptável, que valoriza o desenvolvimento da capacidade criativa, mantendo ativo o desejo do “aprender a aprender”.
- Estar apto, em sua formação continuada, a se aprofundar nas diferentes perspectivas que envolvem o ambiente das organizações para se tornar um especialista no assunto escolhido.
- Ser empreendedor.

Assim, de forma mais concisa, o objetivo do curso de Administração da FAIBI é formar um profissional:

- Com formação generalista;
- Adaptável;
- Com visão sistêmica e estratégica;
- Apto a tomar decisões;
- Empreendedor.

O conjunto de conhecimentos e saberes transmitidos aos graduandos em Administração deve fornecer-lhes o número mais satisfatório possível de competências e habilidades que lhes permitam transitar por uma educação que solicita, cada vez mais, uma formação plural, inter e multidisciplinar, em que o graduando possa se defrontar com questões que ultrapassam os limites das particularidades para atingir o aspecto sistêmico, de forma criativa e analítica, agindo de forma reflexiva e atuando sob uma visão ética do mundo, consolidada por um conjunto de valores que possam norteá-los não só em sua formação educacional, mas, inclusive, em suas próprias vidas. Sendo assim, o curso foi estruturado para desenvolver nos graduandos as seguintes habilidades:

- Raciocinar de maneira lógica e abstrata;
- Dominar as diferentes formas de expressão escrita e oral dentro da língua portuguesa;
- Interpretar gráficos e modelos matemáticos;
- Reconhecer sistemas;

- Atuar em diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Selecionar e classificar informações;
- Raciocinar de maneira crítica e ter iniciativa para propor soluções;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Trabalhar em equipe;
- Gerenciar conhecimentos;
- Ter postura ética;
- Ter consciência da importância da pesquisa científica para o desenvolvimento das organizações e o exercício de sua atividade profissional;
- Atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Atuar com consciência de responsabilidade ambiental, social e cidadania;
- Atuar preventivamente em relação a problemas potenciais;
- Transformar ideias em negócios;
- Gerir pelo exemplo;
- Usar eficientemente as tecnologias.

E as seguintes competências:

- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Atuar criticamente sobre a esfera da produção sendo conhecedor de sua posição e função nesta área;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ser um profissional adaptável, atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Ter consciência da importância da visão estratégica para a organização;
- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Assim, o curso foi dividido em quatro núcleos ou conteúdos de formação que permitem, no conjunto, uma formação plena e absolutamente satisfatória, agregando disciplinas que apresentam identidade direta e que possibilitam uma formação crítica e reflexiva de ordem interdisciplinar.

O primeiro núcleo diz respeito às disciplinas com conteúdos de formação básica, que incorporam disciplinas relativas às áreas de estudos ligados à sociologia, filosofia, psicologia, antropologia, ética, política, comportamento, economia, contabilidade, ciências jurídicas e também os assuntos relacionados com as tecnologias de comunicação e da informação. Este núcleo disciplinar acompanha os graduandos nos três primeiros anos do curso e está diretamente relacionado ao que se pode chamar de "tronco" elementar fornecem os subsídios teóricos elementares principalmente para a formação humanística do graduando.

É importante verificar que na FAIBI este núcleo incorpora também as disciplinas que oferecem ao aluno uma forma de recuperação de conteúdos e nivelamento de conhecimentos por meio das disciplinas de Análise e Interpretação de

Textos, Matemática (Cálculo I) e Oficina de Matemática, fatores que comprovadamente são essenciais para a ascensão a cargos hierárquicos de níveis mais altos bem como para facilitar a compreensão de diferentes situações e problemas, impulsionando soluções não triviais e mais criativas.

O segundo núcleo consiste nas disciplinas que abordam conteúdos de formação profissional, estando relacionados com as áreas específicas do curso e incorpora as disciplinas referentes às teorias da administração e das organizações, administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção, logística, finanças, orçamentos, sistemas de informação, e planejamento estratégico.

É por meio desse núcleo de disciplinas que o graduando irá trabalhar os conteúdos teóricos recebidos ao longo do curso, compreendendo, de forma prática e dinâmica, a relação ensino/aprendizagem, sendo preparado, de modo sólido e coerente, para a situação prática do exercício profissional.

Aliado a este conjunto de disciplinas, o segundo núcleo contempla também o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Iniciação Científica (anteriormente chamado de Trabalho de Conclusão de Curso). A função destes elementos na organização do curso

é elementar e necessária, já que procura familiarizar o graduando ao exercício prático de sua profissão, no caso do Estágio Supervisionado, bem como seu contato com a pesquisa, por meio do Trabalho de Iniciação Científica. Estes elementos contribuem para uma visão reflexiva ainda mais acurada, à medida que insere o graduando em seu ambiente real de trabalho e demonstra a importância da pesquisa como prática constante de reciclagem, de formação continuada e de aperfeiçoamento, que deve acompanhá-lo ao longo de toda a carreira acadêmica e profissional.

O terceiro núcleo é formado pelas disciplinas que concentram seus conteúdos nas áreas de pesquisa operacional, modelos matemáticos e estatísticos bem como a aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos que fazem parte do processo administrativo. Estas disciplinas dão o suporte necessário para que o graduando possa aplicar soluções numéricas e modelos matemáticos a situações e problemas reais.

Estes três primeiros núcleos cumprem, então, com boa parte do objetivo principal do curso, ou seja, formar um administrador consciente e competente, com sólida formação técnica e humanística na área de administração.

Por fim, tem-se ainda um núcleo relacionado à formação complementar. Este núcleo tem por finalidade dar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento

ao currículo pleno, uma trajetória autônoma, com conteúdos que ofereçam condições para o enriquecimento do conhecimento propiciado pelo curso, por meio da realização de atividades de caráter transversal e interdisciplinar que permitam que ele mesmo possa escolher de que forma quer modelar e enriquecer sua formação, perfil e diferenciais. Neste núcleo encontram-se as Atividades Complementares e as Disciplinas Eletivas.

Na FAIBI as atividades complementares são alicerçadas por regulamento próprio e constantes do Regulamento das Atividades Complementares.

O Quadro 4 apresenta os quatro núcleos de conteúdos de formação, informando os nomes das disciplinas e sua respectiva cargas horárias.

Quadro 4 - Conteúdos e núcleos relacionados com as disciplinas de Administração

Conteúdos / Núcleos	Disciplinas
Conteúdos de Formação Básica (relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, éticos-profissionais, políticos, comportamentais, ergonômicos, contábeis, tecnologias de comunicação e informação e ciências jurídicas).	Análise e Interpretação de Textos
	Filosofia
	Ética Empresarial
	Pensamento Metodológico Científico
	Sociologia Aplicada
	Psicologia Aplicada
	Contabilidade Geral
	Informática I e II
	Instituições de Direito Público e Privado
	Direito Comercial
	Direito Tributário
	Direito do Trabalho
	Análise das Demonstrações Financeiras
	Economia I e II
	Contabilidade de Custos
	Orçamento Empresarial
	Administração e Responsabilidade Sócio-ambiental
	Economia Brasileira e Economia Internacional
	Projeto de Pesquisa
	Elaboração de Trabalho de Iniciação Científica
Conteúdo de Formação Profissional (relacionados com as áreas específicas: teorias da administração e organizações, recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informação, planejamento e estratégia e serviços)	Introdução à Administração
	Teorias da Administração I e II
	Administração de Materiais
	Administração de Recursos Humanos I e II
	Administração da Produção e Operações I e II
	Administração de Sistemas de Informação
	Administração Financeira
	Administração Mercadológica I e II
	Logística
	Análise Organizacional e de Processos
	Análise e Elaboração de Projetos
	Planejamento Estratégico
	Empreendedorismo e Análise de Plano de Negócios
	Simulação de Gestão
	Estudo de Caso e Processo Decisório
	Administração de Micro e Pequenas Empresas
	Estágio Supervisionado I, II e III

Conteúdos / Núcleos	Disciplinas
Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (pesquisa matemáticos e estatísticos, aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração). Conteúdos de Formação Complementar (estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando)	Cálculo I e II
	Estatística Aplicada
	Pesquisa Operacional
	Matemática Financeira
	Lógica e Teoria das Decisões
	Oficina I - Atividades Complementares
	Oficina II - Atividades Complementares
	Disciplinas Eletivas
	Atividades Complementares

Fonte: Projeto Político Pedagógico de Administração (2010).

A estrutura curricular resultante é apresentada no Quadro 5 abaixo:

Quadro 5 - Elenco das disciplinas e cargas horárias da Administração.

Semestre/ Termo	Disciplina	Carga Horária (C.H.) Hora/Aula
1	Cálculo I	80
	Economia I	40
	Informática I	40
	Filosofia	40
	Ética Empresarial	40
	Análise e Interpretação de Textos	80
	Introdução à Administração	40
	Oficina I – Atividades Complementares (Oficina de Nivelamento de Matemática)	48
	Total	**408**
2	Cálculo II	80
	Economia II	40
	Informática II	40
	Pensamento Metodológico Científico	40
	Instituições de Direito Público e Privado	40
	Sociologia Aplicada	80
	Teorias da Administração I	80
	Atividades Complementares	48
	Total	**448**
3	Estatística Aplicada	80
	Economia Brasileira	40
	Direito Comercial	40
	Psicologia Aplicada	80
	Contabilidade Geral	80
	Teorias da Administração II	80
	Atividades Complementares	48
	Total	**448**
4	Matemática Financeira I	40
	Economia Internacional	40
	Direito Tributário	40
	Administração de Recursos Humanos I	80

	Análise Organizacional e de Processos	80
	Análise das Demonstrações Financeiras	80
	Oficina II – Atividades Complementares (Uso da Calculadora - HP 12 C)	48
	Total	**408**
5	Administração de Recursos Humanos II	80
	Matemática Financeira II	40
	Direito do Trabalho	40
	Contabilidade de Custos	80
	Administração Mercadológica I	80
	Administração de Materiais	80
	Atividades Complementares	48
	Estágio Supervisionado I	120
	Total	**568**
6	Administração Mercadológica II	80
	Administração Financeira	80
	Orçamento Empresarial	40
	Administração da Produção e Operações I	80
	Administração de Sistemas de Informação	80
	Projeto de Pesquisa	40
	Estágio Supervisionado II	120
	Total	**520**
7	Administração da Produção e Operações II	80
	Logística	40
	Pesquisa Operacional	40
	Planejamento Estratégico	80
	Análise e Elaboração de Projetos	40
	Adminst. e Responsabilidade Sócio-Ambiental	80
	Elaboração de Trabalho de Iniciação Científica	40
	Estágio Supervisionado III	120
	Total	**520**
8	Simulação de Gestão	40
	Empreendedorismo e Análise de Plano de Negócios	80
	Lógica e Teoria das Decisões	40
	Administração de Micro e Pequenas Empresas	40
	Estudo de Caso e Processo Decisório	40
	Elaboração de Trabalho de Iniciação Científica	80
	Disciplina Eletiva I	40
	Disciplina Eletiva II	40
Total		**400**

	C.H. Hora/Aula*	**C.H. Hora/ Relógio****
TOTAL CARGA HORÁRIA	3.000	2.500
Atividades Complementares	240	200
Estágio Supervisionado	360	300
Trabalho de Iniciação Científica (TIC)	120	100
Carga Horária Total do Curso	**3.720**	**3.100**
	*** 1 Hora/ Aula 50min**	****1 Hora/ Relógio 60min**

Disciplinas Eletivas	
Libras	80
Gestão do Conhecimento e Inovação	40
Administração em Agronegócios	40
Mercado Internacional	40
Rede de Empresas e Arranjos Produtivos	40
Disciplinas de outros cursos da IES	-

Fonte: Projeto Político Pedagógico de Administração (2010).

4.2 O Curso de Graduação em Pedagogia

Alguns aspectos do Projeto Político Pedagógico de Pedagogia

- **Curso:** Pedagogia
- **Número de vagas autorizadas:** 80
- **Critério de Ingresso:** no primeiro semestre do ano
- **Turno de Funcionamento:** Noturno
- **Regime de Matrícula:** Anual
- **Forma de Organização:** Seriado
- **Carga Horária Total:** 3.377 horas/relógio
- **Aulas Teórico-Práticas (disciplina curricular; disciplina eletiva e monografia de conclusão de Curso):** 2.667 horas
- **Estágio Supervisionado:** 400 horas
- **Atividades Complementares:** 150 horas
- **Monografia:** 160 horas
- **Tempo Mínimo para Integralização:** 4 anos (8 semestres)
- **Tempo Máximo para Integralização:** 7 anos (14 semestres)
- **Modalidade:** Licenciatura

O curso de Licenciatura em Pedagogia da FAIBI visa formar educadores aptos a exercer de forma ética e responsável funções em diferentes segmentos: na docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional; na gestão educacional (Direção de Escola, Vice-Direção e Coordenação Pedagógica); na área de serviços e apoio escolar e em outros campos de atuação profissional não-escolares em que a pluralidade dos conhecimentos pedagógicos sejam relevantes.

No âmbito da formação para o magistério o curso pretende formar docentes para atuar junto à escola, empregando as competências e habilidades essenciais para resolver problemas e desafios relacionados à gestão da sala de aula, com flexibilidade e adaptabilidade, articulando o conhecimento sistematizado com a ação pedagógica.

Ao formar para a docência e também para os outros segmentos, o curso pretende oferecer conhecimentos teóricos para que o licenciando reflita sobre a realidade do cotidiano escolar, ou seja, do seu campo de atuação.

A formação do gestor educacional visa à compreensão de que o diretor de escola é o profissional que se ocupa da direção, da administração, da supervisão e da coordenação da educação na escola, liderando a Proposta Pedagógica da instituição num processo de gestão democrática.

A formação do pedagogo para atuar em áreas não escolares pretende embasar o discente para a atuação em campo de trabalho que não seja o da escola formal, apresentando propostas não formais de caráter formador.

O egresso do curso de Pedagogia, a ser formado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, deverá estar apto a:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária.
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual, social, entre outros.
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria.
- Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas.
- Aplicar modos de ensinar as diferentes áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física,

de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças.

- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade.
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.
- Demonstrar consciência da diversidade humana, respeitando as diferenças.
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento.
- Participar da gestão das instituições em que atuem enquanto estudantes e profissionais, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.
- Participar da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares.
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, bem como, utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos.
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes. O professor graduado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga - FAIBI deve se comprometer com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos e de rigor científico, bem como por referenciais éticos e legais. Deve, ainda, ter consciência da realidade em que vai atuar e da necessidade de se tornar agente transformador dessa realidade, na busca da melhoria da qualidade de vida

da população humana, assumindo a sua responsabilidade na construção de um mundo mais justo e mais humano.

4.2.1 Competências e habilidades

- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes.
- Construir uma prática pedagógica que dialogue com os conhecimentos adquiridos, em consonância com a necessidade de formar-se e continuar formando-se (educação permanente), uma vez que as diferentes modalidades de ensino requerem especificidade de conhecimentos em constante processo de atualização: Magistério da Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; educação de jovens e adultos defasados em seu processo de escolarização; inclusão de portadores de necessidades especiais; coordenação pedagógica; área de apoio escolar, etc.
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social.
- Organizar situações de ensino-aprendizagem que ensejem nos alunos capacidade de estabelecer analogias.
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada.
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Desenvolver metodologias inovadoras, bem como materiais pedagógicos diversificados e atraentes.

- Planejar situações que promovam o envolvimento da comunidade e colegas de equipe.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re) organização e transmissão dos conhecimentos.
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade cotidiana.
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado.
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor.
- Participar coletiva e cooperativamente do planejamento, organização e gestão, do desenvolvimento e avaliação do projeto pedagógico da instituição de ensino.
- Atuar em diferentes contextos da prática profissional sejam escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais, etc.).
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino e aprendizagem, de modo a adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Desenvolver o currículo de forma crítica e contextualizada.
- Estudar e aplicar o conhecimento sobre a legislação que rege sua atividade profissional.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da profissão docente.
- Desenvolver leitores críticos e rigorosos da realidade, refletindo e teorizando sobre sua prática, aprendendo a participar de grupos de estudos temáticos que possibilitem a compreensão da realidade mundial à luz dos referenciais adotados.

4.2.2 Núcleo de estudos básicos

Por meio do estudo de literatura específica, da reflexão e de ações críticas sobre realidades educacionais, este núcleo articulará:

- a aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade.
- a aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não escolares.
- a observação, a análise, o planejamento, a implementação e a avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não escolares.
- a utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem.
- a aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial.
- a realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógicos e de ensino-aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas.
- o planejamento, a execução e a avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviço e apoio escolar.
- o estudo da didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente.
- a decodificação e a utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Arte e Educação Física.

- o estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea.
- a atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa.
- o estudo, a aplicação e a avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional.

4.2.3 Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos

Este núcleo volta-se para áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico e possibilitará:

- a investigação sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais, entre outras.
- a avaliação, a criação e o uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira.
- o estudo, a análise e a avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras.

4.2.4 Estágio Supervisionado

A disciplina Estágio Supervisionado da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI é uma atividade curricular obrigatória, requisito indispensável à obtenção do diploma de Licenciado em Pedagogia.

O Estágio Supervisionado é considerado treinamento profissional que visa oportunizar a complementação do ensino teórico-prático e proporcionar uma qualificação necessária, inerente ao perfil do formando, para atuar: na Educação Infantil; nos anos iniciais do Ensino Fundamental; em disciplinas pedagógicas dos cursos de nível médio, na modalidade Normal; na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar; na modalidade Educação de Jovens e Adultos; em grupos de reforço escolar e na gestão de Instituições de Educação Básica.

O Estágio assegura, aos graduandos, experiências de exercício profissional em ambientes escolares e não-escolares, que amplie e fortaleça atitudes éticas, conhecimentos, habilidades e competências.

O graduando que exercer funções de docência, na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental (1º a 5º Ano), mediante comprovação, poderá requerer o aproveitamento das atividades que desenvolve para efeito da Residência Escolar.

O Estágio Supervisionado terá suas horas distribuídas nos semestres do curso.

4.2.5 O Núcleo de Estudos Integradores

Este núcleo, por meio de atividades complementares, proporcionará o enriquecimento curricular e compreende a participação dos discentes em:

- seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da faculdade;
- atividades práticas, de modo a propiciar vivências em diferentes áreas do campo educacional;
- atividades de comunicação e expressão cultural.

Conforme o Manual de Atividades do Núcleo de Estudos Integradores, os alunos podem desenvolver: Exercício de Monitoria; Participação em Projetos de Iniciação Científica, em Grupos de Estudo, em Pesquisa, sob a supervisão de um professor; Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos, sob a supervisão de um professor;

Participação em Eventos Científicos ou similares (Palestras, Seminários, Conferências, Congressos, Mesas Redondas, Semanas Universitárias, Feiras de Ciências, Jornadas e Simpósios); Participação na Semana Universitária da faculdade; Realização de Estágio Extra Curricular enquanto processo de complementação da formação do discente; Atividades Culturais (Cinema, Teatro, Visita a Museus, Exposições e outros); Participação em Atividades Sócio-Educativas (visitas a Instituições Sociais, Campanhas Sociais entre outras); Participação como discente em atividades oficiais em órgãos colegiados e/ou representação estudantil; Estudo de Idiomas; Disciplinas realizadas em outros cursos, de áreas afins; Cursos de Extensão Universitária; Participação em Oficinas Pedagógicas ou Minicursos; Visitas técnicas sob

a supervisão de um professor; Participação em reuniões Pedagógicas e Administrativas em áreas do campo educacional.

Ainda segundo o Manual de Atividades do Núcleo de Estudos Integradores, para se obter o diploma, o aluno necessita totalizar, no mínimo, 100 horas de atividades tendo início no 2º Semestre do 1º Ano.

Para que as atividades desenvolvidas, pelo discente, sejam validadas pelo professor responsável pelos Estudos Integradores, deverão ser respeitadas as orientações que constam do Manual. A seguir apresentam as disciplinas do curso de Pedagogia no Quadro 6.

Quadro 6 - Elenco de disciplinas e carga horária do curso de Pedagogia.

1º SEMESTRE		**2º SEMESTRE**	
DISCIPLINA	**CH**	**DISCIPLINA**	**CH**
Língua Portuguesa	80	Literatura Brasileira e Infantil	80
Matemática	80	Estatística Aplicada à Educação	40
Ciências Naturais	80	Teorias da Educação: Ensino Aprendizagem	80
Geografia	80	História	80
Tecnologias na Sala de Aula I	40	Metodologia Científica	40
Introdução à Pedagogia	40	Filosofia da Educação	80
3º SEMESTRE		**4º SEMESTRE**	
DISCIPLINA	**CH**	**DISCIPLINA**	**CH**
Psicologia da Educação	80	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica II	40
História da Educação	80	Didática I	40
Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I	80	Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II	80
Sociologia da Educação	80	Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos	80
Diversidade Social e Cultural na Escola	40	Fundamentos e Metodologia da Educação Especial	80
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica I	40	Fund. Da Ação Educativa em Espaços não Escolares	40
		Gestão Escolar I	40

Estágio Supervisionado Práticas de Ensino – Ensino Infantil - Creche	50	Estágio Supervisionado Práticas de Ensino - Ensino Infantil – (4 e 5 anos) / Educação Especial e EJA	50
5º SEMESTRE		**6º SEMESTRE**	
DISCIPLINA	**CH**	**DISCIPLINA**	**CH**
Política Educacional Brasileira	40	Teoria e Planejamento Curricular II	40
Didática II	40	Didática III	40
Educação Comparada	40	Gestão Escolar III	40
Teoria e Planejamento Curricular I	40	Conteúdos e Metodologia de Língua Portuguesa	80
Conteúdos e Metodologia de Alfabetização	80	Conteúdos e Metodologia de Ciências	80
Conteúdos e Metodologia de Matemática	80	Planejamento e Avaliação da Educação	40
Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação I	40	Metodologia de Pesquisa Aplicada à Educação II	40
Gestão Escolar II	40	Jogos Matemáticos	40
Estágio Supervisionado Práticas de Ensino – Ensino Fundamental - (1º a 5º Anos)	50	Estágio Supervisionado Práticas de Ensino – Ensino Fundamental - (1º a 5º Anos)	50
Estágio Supervisionado em Gestão I	70	Estágio Supervisionado em Gestão II	70
7º SEMESTRE		**8º SEMESTRE**	
DISCIPLINA	**CH**	**DISCIPLINA**	**CH**
Gestão Escolar IV	40	Avaliação do Ensino-Aprendizagem	80
Coordenação Pedagógica	40	Pedagogia de Projetos	40
Problemas de Aprendizagem	80	Conteúdos e Metodologia de Geografia	80
Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação III	40	Conteúdos e Metodologia de Arte	80
Conteúdos e Metodologia de Educação Física	80	O Lúdico na Educação	40
Conteúdos e Metodologia de História	80	Língua Especial (LIBRAS)	80
Tecnologias na Sala de Aula II	40		
Estágio Supervisionado em Gestão III	60		

Fonte: Projeto Político Pedagógico de Pedagogia – FAIBI 2019.

5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

A FAIBI conta atualmente com o total de 38 funcionários entre o pessoal da área administrativa e os professores, como mostra o **QUADRO 7** a seguir:

Quadro 7 - Relação dos funcionários com seus respectivos cargos ou funções.

NOME	CARGO / FUNÇÃO
Agnaldo Fernandes Ferrari	Superintendente Femib
Adriana Angelucci	Profa. Especialista
André Luiz Oliveira	Diretor Geral de Faculdade
André Luiz Zani	Prof. Especialista
Antonio Carlos Augustini	Coordenador de Informática
Ariane Sestare	Secretaria Geral
Bruno Martelli Mazzo	Advogado
Carlos José Meira Castro	Secretário Executivo Femib
Cláudia Teles dos Santos	Serviços Gerais
Daniela Gonçalves dos Santos Campos	Prof.ª Mestre
Elisa Martins de Lima	Serviços Gerais
Emanuel Katz	Prof. Mestre
Erica Banuth	Prof.ª Mestre
Erica Rodrigues do Nascimento	Prof.ª Doutora
Fabiana de Lima Bellanda	Prof.ª Especialista
Fernando de Figueiredo	Prof. Mestre
Geovana Cristina de Oliveira Silva	Escriturária
Joel Jesus da Silva	Recepcionista
José Luis Meneghetti	Prof. Mestre
Leila da Fonseca Aranas	Diretora de Cursos
Lucimara Martins	Prof.ª Especialista
Maria Eliza Furquim Pereira	Prof.ª Doutora
Maria Ines Miqueleto	Prof.ª Especialista
Maristela Gallo Romanini	Prof.ª Especialista
Mayara Nunes	Bibliotecário
Nanci Peres	Escriturária
Nilson José Augustini	Prof. Especialista
Patrícia Gomes Barca Ferrari	Prof.ª Mestre
Randal Antonio Matteucci	Prof. Mestre
Ronaldo Ribeiro de Campos	Prof. Doutor
Roselita Andrade Nery Trovarelli	Serviços Gerais
Rubens Costa Junior	Bedel
Sandra Regina Cosin da Silva	Prof.ª Especialista
Sandro da Silva Campos	Prof. Doutor
Sérgio Roberto Deri	Prof. Mestre
Silvana da Silva Sampaio	Prof.ª Mestre
Valéria Cristiane de Oliveira Silva	Prof.ª Mestre

Fonte: Dados obtidos através da FEMIB (2022).

Atualmente a faculdade possui dois cursos de graduação e os professores, dependendo da formação, ministram as disciplinas oferecidas em cada semestre. A escolha do professor para a disciplina passa pelo critério de aderência (formação acadêmica e experiência na área), pelo desempenho obtido pelo sistema de avaliação docente feito pelos discentes e pela disponibilidade de tempo e horário.

Dessa forma tem-se no Quadro 8 a composição do corpo docente do curso de administração.

Quadro 8 - Corpo docente do curso de Administração.

Nome	Titulação Acadêmica	Disciplinas
Adriana Angelucci	Especialista	Instituições de Direito Público e Privado Direito Comercial I e II Direito Tributário Direito do Trabalho I, II e III Administração e Responsabilidade Sócio-Ambiental Ética Empresarial
Lucimara Martins	Especialista	Análise e Interpretação de Textos
José Luis Meneghetti	Mestre	Economia I e II Economia Brasileira Economia Internacional Adm. De Recursos Humanos I e II
Erica Banuth	Mestre	Filosofia Ética Empresarial Pensamento Metodológico Científico
André Luiz Zani	Especialista	Sociologia Aplicada
Maria Eliza Furquim Pereira	Doutora	Cálculo I e II Oficina de Matemática Elaboração de Trabalho de Iniciação Científica I e II Ciências Naturais
Nilson José Augustini	Especialista	Informática I Informática II

Nome	Titulação Acadêmica	Disciplinas
Randal Antonio Matteucci	Mestre	Análise Organizacional e de Processos Logística Análise e Elaboração de Projetos Administração de Micro e Pequenas Empresas Projeto de Pesquisa Estágio Supervisionado I, II e III Administração da Produção e Operações I e II Administração de Sistemas de
Ronaldo Ribeiro de Campos	Doutor	Informação Administração de Materiais Contabilidade Geral Análise das Demonstrações
Sandra Regina Cosin da Silva	Mestre	Financeiras Contabilidade de Custos Orçamento Empresarial Administração Financeira
Sandro da Silva Campos	Doutor	Estatística Aplicada Matemática Financeira I Matemática Financeira II Pesquisa Operacional Oficina II – Calculadora HP Lógica e Teoria das Decisões Estudo de Caso e Proc. Decisório
Silvana da Silva Sampaio	Mestre	Administração de Recursos Psicologia Aplicada
Sérgio Roberto Deri	Mestre	Administração Mercadológica I e II Simulação de Gestão Mercado Internacional Atividades Complementares

Nome	Titulação Acadêmica	Disciplinas
Valéria Cristiane Oliveira Silva	Mestre	Teorias da Administração I e II Planejamento Estratégico Introdução a Administração Empreendedorismo e Análise de Plano de Negócios Administração de Agronegócios Planejamento Estratégico Estudo de Caso e Processo Decisório

Fonte: Dados obtidos através da Secretaria da FAIBI (2022).

Para o curso de pedagogia tem-se o seguinte quadro de professores, mostrado no Quadro 9.

Quadro 9 - Corpo docente do curso de Pedagogia.

Nome	Titulação acadêmica	Disciplinas
André Luiz Zani	Especialista	História da Educação Brasileira Sociologia da Educação Política Educacional Brasileira Conteúdos e Met. De História História Cont. e Metodologia de Artes
Fabiana de Lima Bellanda	Especialista	Língua Portuguesa Literatura Brasileira e Infantil Estudos Integradores I, II, III e IV Teoria e Planejamento Curricular III
Daniela Gonçalves dos Santos Campos	Mestre	Teorias da Educação: Ensino e Aprendizagem Fundamentos e Metod. da Educação Infantil I e II Conteúdos e Metodologia de Educação Física
Emanuel Katz	Mestre	Geografia Conteúdos e Metodologia de Geografia
Lucimara Martins	Especialista	Língua Brasileira de Sinais

Nome	Titulação acadêmica	Disciplinas
Maria Eliza Furquim Pereira	Doutora	Matemática Estatística Aplicada à Educação Ciências Naturais Conteúdos e Metodologia de Matemática Jogos Matemáticos
Maria Inês Miqueleto	Mestre	Introdução à Pedagogia Didática I, II e III Conteúdos e Metodologia de Alfabetização Conteúdos e Metodologia de Língua Portuguesa Coordenação Pedagógica Avaliação do Ensino-Aprendizagem Estágio Supervisionado Creche Estágio Supervisionado Pré-Escola Estágio Supervisionado Educ. Fund.
Maristela Gallo Romanini	Doutor	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica I Gestão Escolar I, II, III e IV Estrutura e Funcionamento da Educação Básica I, II Teoria e Planejamento Curricular I Teoria e Planejamento Curricular II Estágio Supervisionado em Gestão I, II e III
Nilson José Augustini	Especialista	Tecnologias na Sala de Aula I Tecnologias na Sala de Aula II
Silvana da Silva Sampaio	Mestre	Psicologia da Educação Filosofia da Educação Fund. E Metod. Da Ed. Especial I e II

Fonte: Dados obtidos através da Secretaria da FAIBI (2022).

6 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No ano de 2009, a FAIBI instituiu por meio da Portaria 005/2009 um sistema formal de avaliação discente que é aplicado para todos os seus cursos de graduação.

Esse sistema parte das seguintes premissas:

1) A avaliação não deve ser encarada como um processo meramente burocrático, mas como parte integrante do processo ensino-aprendizagem. Portanto, ela deve ser contínua e diagnóstica;

2) A avaliação deve servir como um importante mecanismo para acompanhar a evolução dos alunos em direção ao perfil desejado para o seu curso e em direção aos objetivos e missão propostos pela Faculdade;

3) A avaliação deve servir como um instrumento que privilegie e verifique a interdisciplinaridade;

4) A avaliação deve privilegiar a criatividade de cada professor no processo e estimular a frequência e participação ativa dos alunos desde o início até o final de cada aula.

O sistema de avaliação discente da FAIBI é composto por duas partes, a primeira delas é livre (Avaliação Livre), que permite ao docente um livre espaço de avaliação nos dois primeiros bimestres de cada semestre letivo, cabendo a ele, de modo responsável, a opção pelos assuntos, pelas formas, metodologias e critérios para a aplicação das notas. A segunda parte do sistema de avaliação é constituída por uma avaliação escrita individual, aplicada no final do semestre letivo (Avaliação Final), estruturada conforme as normas estipuladas pela Faculdade (4 questões Dissertativas e 6 de múltipla escolha), e cujo conteúdo é todo o programa desenvolvido pela disciplina no semestre.

A Avaliação Livre é o resultado da média aritmética simples das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2}$$

em que:

AL = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N1 e N2.

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

A Avaliação Final (AF) corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada, sem consulta, no final do Semestre Letivo para cada disciplina. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

O sistema prevê ainda, a Prova Substitutiva nos moldes da (AF), que é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (Ns) substituirá a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções AL ou AF.

O Quadro 10 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 10 - Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados.

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina. • Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados. • Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema; • Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula. • Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Fonte: Portaria FAIBI 005/2009 (2009).

A Nota Final do aluno no Semestre (NF) é o resultado da média aritmética ponderada entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0{,}5 \times A_L + 0{,}5 \times A_F$$

em que:

NF = Nota final do aluno no semestre;

AL = Nota da Avaliação Livre;

AF = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (NF) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está aprovado na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está reprovado por nota na

disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (NF) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de NF), o aluno está reprovado na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência Normal.

Na Dependência Especial, a maior parte do conteúdo é revisto por meio de atividades extraclasse, orientadas pelo professor. Por meio da Dependência Especial, portanto, o aluno poderá cursar as disciplinas do semestre letivo em que está matriculado juntamente (paralelamente) com a(s) disciplina (s) em que ficou retido no semestre letivo anterior. O objetivo principal da Dependência Especial é considerar o desempenho anterior do aluno na disciplina e oferecer uma alternativa para que ele possa integralizar o seu curso no tempo mínimo inicialmente previsto, sem prejuízo de conteúdos.

Na Dependência Normal o aluno deve repetir a disciplina em que ficou reprovado integralmente, em regime presencial.

É importante ressaltar que, embora na FAIBI a avaliação da aprendizagem seja feita por disciplina, levando-se em consideração o rendimento e a frequência, o regime adotado pela Faculdade é seriado. Assim, o aluno que ficar retido ou reprovado em mais de três disciplinas, sejam elas em um mesmo semestre letivo ou cumulativamente em semestres letivos anteriores, estará reprovado no ano letivo e terá que cursá-lo novamente em regime de dependência (excluindo-se as disciplinas em que obteve aprovação).

7 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A FAIBI dispõe de toda a infraestrutura física e tecnológica necessária para se alcançar os objetivos traçados neste Projeto para o curso de Administração. Abaixo, estão relacionados alguns dos aspectos considerados mais importantes para o desenvolvimento do curso:

a) Salas de aula equipadas com sistema de som, recursos multimídia, lousas (quadro branco), ótima iluminação interna e carteiras amplas, projetadas para proporcionar aos usuários o maior aproveitamento possível das atividades acadêmicas;

b) A biblioteca localizada em lugar de fácil acesso. A biblioteca está equipada com condições físicas e mobiliárias para estudo individual ou em grupo e demais atividades de pesquisa e estudo. Possui duas salas para estudos em grupos;

c) Dois Laboratórios de Informática, com microcomputadores conectados à

Internet;

d) Uma sala específica para funcionamento da secretaria da instituição, em local de fácil acesso para os alunos e equipada com microcomputadores e mobiliário adequado ao funcionamento da secretaria;

e) Espaço específico reservado para o corpo docente denominado “Sala dos Professores”. Nesta sala, cada professor possui seu armário próprio, com microcomputadores que permitem acesso à Internet, uma lousa e uma mesa para reuniões. Trata-se de um ambiente limpo e agradável, projetado para que o professor possa ter privacidade nos intervalos das aulas (ou na sua preparação) e encontre todos os subsídios necessários para o desempenho de suas funções;

f) Uma sala administrativa para a Diretoria da Faculdade e outras salas para as Coordenadorias dos Cursos

g) Existência de uma rede de computadores interna que interliga os equipamentos de informática da Faculdade, propiciando aos usuários (técnico-administrativos, professores e alunos) acesso rápido, fácil à Internet e ao compartilhamento de arquivos;

h) uma sala específica para o laboratório de Pedagogia;

i) uma praça de alimentação e cantina.

O Quadro 11 apresenta uma descrição detalhada dos recursos de estrutura física presentes na instituição, para apoio aos seus processos operacionais.

Quadro 11 - Detalhamento de Estrutura Física.

Quantidade	Descrição
9	Salas de aula
02	Salas de aula (laboratório de informática completo)
01	Sala de professores
01	Biblioteca
01	Sala de diretoria / sala de vice-direção
01	Laboratório de Pedagogia
01	Auditório
01	Sala de coordenação
01	Secretaria
01	Copa/cozinha
01	Almoxarifado
01	Dependência para lavanderia/ limpeza
01	Sala externa de cópias (Xerox)
01	Sala externa para cantina
01	Salas externas (Pedagogia e Estágio de Administração)
01	Banheiro externo masculino (geral/ alunos)
01	Banheiro externo feminino (geral/ alunos)
01	Banheiro interno masculino (professores)
01	Banheiro interno feminino (professores)

Fonte: Dados obtidos através da Secretaria da FAIBI (2022).

O Quadro 12 destaca os principais detalhes da estrutura tecnológica da FAIBI.

Quadro 12 - Principais recursos tecnológicos.

Local	Estrutura Tecnológica
Laboratório 1	Ar condicionado – 20 Computadores conectados a Internet Banda Larga 4mbps – com capacidade para 40 alunos
Laboratório 2	Onze Computadores conectados à Internet Banda Larga 4mbps - com capacidade para 22 alunos
Salas de aulas (todas)	Projetor Multimídia (*DataShow*), Tela de Projeção retrátil e sistema de som 5.1 (*Home Theater*) e computadores conectados a internet.

Local	Estrutura Tecnológica
Biblioteca	Um computador de uso administrativo para controle de empréstimos, de uso da bibliotecária, com impressora térmica para recibos e uma impressora Laser para impressão da bibliotecária.
Sala dos Professores	Dois computadores conectados à Internet, com sistema de lançamento de Notas e Frequência dos alunos.
Secretaria	Três computadores, uma impressora multifuncional e uma impressora a *Laser.*
Serviço Reprográfico	Três máquinas reprográficas e uma impressora Laser conectada a rede para impressão de documentos dos Laboratórios de informática, da sala dos professores e outros.
Direção, Vice-Direção e Coordenação.	Três computadores, duas impressoras
Servidores	Três servidores, sendo: Dois servidores de dados e aplicações e um servidor para a internet / Firewall. Sistema Acadêmico – Completo sistema de gestão acadêmica com os seguintes módulos: * Secretaria Acadêmica | Web Aluno | Web Professor | Processo Seletivo | Biblioteca Ressaltamos que a Faibi/Femib mantém contrato de licenciamento de Software com a Microsoft, que além de tornar todo o parque tecnológico da FAIBI totalmente licenciado (Windows / Office), também oferece a suíte Microsoft Office para todos os seus alunos, professores e funcionários.

Fonte: Dados obtidos através da área de TI da FAIBI (2022).

A instituição dispõe ainda de recursos instalados para atender às necessidades dos docentes e da instituição, conforme segue:

- 02 microfones sem fio;
- 02 amplificadores de som com misturador para entradas diversas (microfones, DVD);

- 12 projetores multimídia com computador e sistema de som;
- 01 amplificador de som sem misturador.

Por fim, é importante destacar que o prédio da FAIBI foi projetado de maneira a possibilitar o acesso de portadores de necessidades especiais a todas as suas instalações (rampas com inclinações adequadas e sanitários apropriados).

8 BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga é a unidade técnica de apoio responsável pela aquisição, atualização, seleção, conservação, manutenção, processamento, divulgação e empréstimo do acervo de livros, periódicos, mapas e materiais multimeios, bem como pelo provimento de recuperação da informação disponível e não-disponível em seu acervo (pesquisa bibliográfica, tanto em documentos primários quanto em bases de dados online e outras fontes), que se constitui como suporte e complementação ao ensino de graduação e à pesquisa.

A área total ocupada pela biblioteca é de 98,06m², com um espaço de 19,61m² destinado ao acervo e 62,76m² restantes destinado ao uso individual e coletivo, estruturada da seguinte forma:

- três cabines para estudo individual;
- duas salas de estudo em grupo e orientação, com uma mesa comportando 6 alunos sentados em cada sala;
- mesas no espaço coletivo, comportando 12 usuários sentados;

Como estrutura de apoio ao ensino e à pesquisa, a biblioteca conta, em seu acervo, com as obras que fazem parte da bibliografia básica dos planos de ensino das disciplinas dos cursos de graduação oferecidos pela faculdade, bem como grande parte da bibliografia complementar das disciplinas, além, é claro, de obras de referência e dos mais significativos títulos de periódicos das áreas correlatas aos cursos.

A biblioteca da FAIBI conta com uma profissional, devidamente habilitada, contratada através de concurso público, que exerce suas atividades na instituição, de acordo com o que estabelecem as normas internas e a própria função de bibliotecário. Dentre estas funções, encontram-se aquisição, seleção e processamento do material bibliográfico, a realização de pesquisas (em bancos de dados especializados via internet) e atendimento de solicitações dos usuários, tendo como premissa a satisfação de seus usuários, através da otimização e da renovação constante de seus serviços.

O acervo da biblioteca é de livre acesso e o catálogo está em processo de informatização. O software utilizado é o WinIsis e SEI – Sistema de Gestão Educacional, que visa oferecer todas as utilidades técnicas no processo de empréstimo e refinamento

de consultas. Os alunos e professores podem realizar consultas e reservas do acervo pela internet.

Acrescente-se que, pesquisas bibliográficas via internet são disponibilizadas aos usuários e operacionalizadas pelos mesmos no Laboratório de Informática, com a devida orientação e ajuda do bibliotecário, quando necessário.

Usuários externos à FAIBI podem consultar o acervo in loco, mas não podem efetuar empréstimos domiciliares.

O acervo é dividido basicamente em livros, periódicos, obras de referência, arquivo de jornais, DVD e folhetos. A aquisição de livros e periódicos é sistematizada, e a atualização dos títulos é efetuada de acordo com solicitações específicas. Os itens a seguir apresentam detalhes mais específicos sobre o acervo da biblioteca, divididos adequadamente em livros, periódicos e recursos audiovisuais.

a) **Livros:** Acervo Total de livros em janeiro/2022 de: 4713

b) **Periódicos:** Acervo Total de exemplares em janeiro/2022 de: 714

c) **Audiovisuais:** Acervo Total de exemplares em janeiro/2022 de: 240

A respeito do acervo, a biblioteca oferece apoio as consultas, empréstimos, orientação de uso, reserva de livros, orientação bibliográfica.

Cabe observar que também fazem parte do acervo da biblioteca coleções de livros de literatura brasileira e estrangeira recebidos por doações diversas, além das obras mais significativas da literatura infanto-juvenil (adquiridos por compra e por doação).

Em relação à organização do acervo, é utilizada a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a tabela de autores Cutter-Sanborn. A catalogação é a prevista no AACR2.

O acervo vem sendo ampliado gradativamente com a aquisição constante de novos títulos e exemplares de livros e de periódicos, além da embrionária compra de material multimeio, de acordo com a demanda curricular, a indicação de docentes e estudantes, e com o orçamento previsto para este fim. Além da aquisição sistemática de material bibliográfico, a biblioteca conta também com doações de pessoas físicas, empresas e instituições. Atualmente, conta com obras especializadas em Educação,

Turismo, Administração e áreas correlatas, mas o objetivo maior é ampliar a coleção para que atenda plenamente as pesquisas de todas as áreas do conhecimento.

A Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga - FEMIB, mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, destina à biblioteca um percentual de seu orçamento para a aquisição de novos livros, novos títulos de periódicos e material multimeio. Além disso, a biblioteca mantém contato com instituições governamentais e empresas, que efetuam doações de material bibliográfico (livros e títulos de periódicos).

A seleção e a atualização do material a ser adquirido é feita por meio de indicações do corpo docente e discente, da coordenação de curso, de pesquisa em catálogos de editoras e via internet, em bibliografias atualizadas e especializadas.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Desde a sua fundação, no ano de 2001, a FAIBI tem procurado formas de auto avaliar-se. Na época, elaborou-se e aplicou-se um questionário de avaliação, porém isto foi feito de maneira manual, o que dificultou a tabulação, focalizando, análise e elaboração de relatórios mais conclusivos.

No ano de 2008, após os trabalhos iniciais da Comissão de Avaliação Institucional, optou-se pela implantação de um novo processo de Auto-Avaliação, mais consistente e epistemológico, elaborado de acordo com as diretrizes básicas estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de

promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Assim, em 2008, a metodologia adotada pela FAIBI buscou promover melhorias no processo anterior no que diz respeito à metodologia de coleta de dados, realizando um aperfeiçoamento do sistema informatizado de coleta de dados e geração de relatórios e gráficos. A partir da adoção de um software, foi operacionalizada uma votação, desta vez totalmente informatizada.

No ano de 2022, o processo de avaliação avançou com a avaliação das turmas de alunos pelos docentes.

9.1 Metodologia de coleta de dados

O processo de levantamento de dados utilizou como técnica de coleta de dados para pesquisa, a elaboração e aplicação de questionários. Tais questionários foram aplicados com o objetivo de atingir tanto o corpo discente e docente da instituição, bem como o corpo técnico administrativo, coordenação de cursos, direção e representantes da comunidade.

Os questionários foram disponibilizados e respondidos de maneira totalmente informatizada. A elaboração dos questionários dirigidos ao corpo discente e docente

baseou-se em questões fechadas de múltipla escolha, enquanto os questionários dirigidos ao corpo técnico administrativo, coordenações de cursos, direção e representantes da comunidade continham questões fechadas e abertas. Estes últimos foram assim elaborados, pois tinham como propósito obter também uma visão qualitativa sobre determinados aspectos da instituição.

A elaboração dos questionários procurou incorporar questões relacionadas às dez dimensões de avaliação proposta pela SINAES. Os questionários elaborados foram os seguintes:

- Avaliação do curso pelos discentes do curso de Administração;
- Avaliação didático-pedagógica discentes do curso de Administração;
- Avaliação docente pelos discentes do curso de Administração;
- Avaliação discente pelos docentes de todos os cursos;
- Avaliação infra-estrutura pelos discentes do curso de Administração;
- Avaliação do curso pelos discentes de todos os cursos;
- Avaliação didático-pedagógica discentes de todos os cursos;
- Avaliação docente pelos discentes de todos os cursos;
- Avaliação infra-estrutura pelos discentes de todos os cursos.

9.2 Amostragem Estatística

Em função da relativa facilidade na operacionalização dos questionários, baseados em um sistema informatizado, procurou-se estabelecer uma amostragem que fosse a mais representativa possível, buscando obter o universo total de alunos. Infelizmente, em função de algumas ausências, não foi possível chegar a cem por cento do número de alunos, no entanto, em função do período de coleta de dados coincidir com o horário em que os alunos estão presentes para as aulas, foi possível atingir amostras confiáveis para a valoração dos dados obtidos.

Cada questão foi respondida pelos alunos dentre as possibilidades do intervalo de valores cujo menor número era um e o maior era cinco. Esta escala de valores foi assim estabelecida para estar em conformidade com a proposta da metodologia de avaliação do SINAES. Um fato a considerar é que, de acordo com o MEC, as pontuações recebem indicações que procuram explicar a representatividade de cada uma das pontuações. O Quadro 13 apresenta as denominações das notas, de acordo com o MEC.

Quadro 13 - Indicação de pontuações de acordo com o MEC.

Nota Numérica	Indicação Textual
1	Muito fraco
2	Fraco
3	Satisfatório / Aceitável
4	Forte
5	Muito forte

Fonte: Software de Avaliação Institucional.

Para maior adequação às respostas e na perspectiva de tornar mais fácil a compreensão para os alunos e, consequentemente, facilitar a interpretação dos resultados pela comunidade interna da instituição, foram atribuídas outras palavras de significados aos valores numéricos. O Quadro 14 apresenta o significado das notas, de acordo com a instituição.

Quadro 14 - Indicação de pontuações de acordo coma Instituição.

Nota Numérica	Indicação Textual
1	Muito ruim
2	Ruim
3	Regular
4	Bom
5	Muito Bom

Fonte: Software de Avaliação Institucional.

9.3 Limitações

A possibilidade do uso de um sistema informatizado para coleta dos dados aliado à quantidade de questionários, aplicados aos diferentes grupos que participaram do processo de auto-avaliação possibilita gerar um grande volume de dados que, dentro das possibilidades de análise do sistema informatizado, atingem proporcionalmente uma grande variedade de formas de analisar os dados coletados.

De qualquer forma, é importante destacar que, o sistema informatizado é dinâmico e não deve ser descartado em função do uso deste relatório. Entende-se que os dois instrumentos são complementares e que este documento é importante como um

momento de reflexão e análise sobre os dados coletados pelo sistema, mas não esgota completamente as possibilidades das análises que possam ser construídas a partir dele.

O Quadro 15 mostra as questões referentes ao curso.

Quadro 15 - Questões referentes à avaliação do curso pelos discentes.

SEQ.	QUESTÕES
01	A ordenação sequencial das disciplinas no currículo pleno do curso é:
02	A qualificação docente para alcançar os objetivos do curso é:
03	A titulação docente para alcançar os objetivos do curso é:
04	O tempo de duração previsto para o curso (carga horária total) é:
05	A interdisciplinaridade e a contextualização dos programas do seu curso ocorrem de forma:
06	O nível de comprometimento dos professores com a qualidade do seu curso é:
07	O nível de comprometimento dos técnicos e dirigentes com a qualidade do seu curso é:
08	O grau de compatibilidade das disciplinas do seu curso para alcance do perfil profissional desejado é?
09	As habilidades pretendidas, em relação aos resultados já alcançados ou que se vem alcançando, são:
10	A internalização de valores, de responsabilidade social, justiça e ética profissional é ou tem sido:
11	A formação humanística para compreensão do meio social político, econômico e cultural é:
12	A formação técnica e científica para atuar na administração das organizações é ou tem sido:
13	As ênfases dadas às habilidades de comunicação e expressão, raciocínio lógico matemático e uso da informática são:
14	O total de horas aula e o percentual de disciplinas de formação básica, instrumental, profissional e complementar são:
15	A oferta de estágios supervisionados, de atividades da empresa júnior e os trabalhos especiais estão:
16	A integração ensino, pesquisa e extensão no curso é:
17	O envolvimento do seu curso e dos alunos com a comunidade é:
18	O sistema de avaliação do processo ensino/aprendizagem é:
19	Os métodos de avaliação do processo ensino/aprendizagem são:
20	O projeto pedagógico do curso como um todo é:

Fonte: Software de Avaliação Institucional.

Quanto à organização didático-pedagógica, o Quadro 16 mostra as questões.

Quadro 16 - Questões aos discentes em relação à organização Didático-pedagógica.

SEQ.	QUESTÕES
1	A ordenação sequencial das disciplinas no currículo pleno do curso é:
2	O tempo de duração previsto para o curso (carga horária total) é:
3	A interdisciplinaridade e a contextualização dos programas do seu curso ocorrem de forma:
4	O nível de comprometimento dos técnicos e dirigentes com qualidade do seu curso é:
5	Grau de compatibilidade das disciplinas do seu curso para alcance do perfil profissional desejado:
6	As habilidades pretendidas, em relação aos resultados já alcançados ou que se vem alcançando, são:
7	A internalização de valores, de responsabilidade social, justiça e ética profissional é ou tem sido:
8	A formação humanística para compreensão do meio social, político, econômico e cultural é:
9	A formação técnica e científica para atuar na administração das organizações é ou tem sido:
10	As ênfases dadas às habilidades de comunicação e expressão, raciocínio lógico matemático:
11	O total de horas aula e o percentual de disciplinas de formação básica, instrumental, profissional:
12	A oferta de estágios supervisionados, de atividades da empresa júnior e os trabalhos especiais estão:
13	A integração ensino, pesquisa e extensão no curso é:
14	O envolvimento do seu curso e dos alunos com a comunidade é:
15	O sistema de avaliação do processo ensino/aprendizagem é:
16	Os métodos de avaliação do processo ensino/aprendizagem são:
17	O projeto pedagógico do curso como um todo é:
18	Como coordenador de curso:
19	Como diretores da escola (direção e vice-direção):
20	Que conceito você atribuiria à formação que você está recebendo na Faibi?

Fonte: Software de Avaliação Institucional

O corpo docente também é avaliado pelas questões do Quadro 17.

Quadro 17 - Questões referentes à avaliação do corpo docente pelo corpo discente.

SEQ.	QUESTÕES
01	Esforça-se para esclarecer dúvidas
02	Expressa de forma clara e objetiva o conteúdo que desenvolve
03	Tem bagagem intelectual estimulante para o aluno
04	Utiliza bibliografia diversificada
05	Estimula a discussão acadêmica dos temas
06	Promove atividades de pesquisa com ou para o aluno
07	Utiliza recursos diversificados para favorecer o aprendizado
08	Adota roteiro de aula que integra teoria e prática
09	Dá aula com ritmo e bom aproveitamento do tempo

SEQ.	QUESTÕES
10	Comunica-se bem mesmo quando trata de assunto "áspero" ou difícil
11	Estimula o questionamento sobre os temas propostos
12	Valoriza a participação do aluno
13	Atende todas as dúvidas dos alunos
14	Conduz a aula de forma interessante
15	Relaciona sua matéria com as demais disciplinas do curso
16	Estimula o relacionamento entre os alunos
17	Redige ou enuncia as questões de avaliação de forma clara
18	Redige ou enuncia as questões na medida adequada
19	Tem interesse pelo desempenho do aluno nas outras disciplinas do curso
20	Divulga com antecedência e clareza os critérios de que vai se utilizar nas avaliações
21	Há coerência entre o que digo e o que faço em classe
22	Apresenta e discute o plano de ensino de sua disciplina (objetivos, ementa, etc.)
23	Respeita o aluno como pessoa
24	A qualificação docente para alcançar os objetivos do curso é
25	A titulação docente para alcançar os objetivos do curso é
26	O nível de comprometimento dos professores com a qualidade do seu curso é
27	Como docentes (professores)

Fonte: Software de Avaliação Institucional

A infraestrutura física e tecnológica é avaliada pelas questões apresentadas no Quadro 18.

Quadro 18 - Questões referentes a infraestrutura física e tecnológica.

SEQ.	QUESTÃO
1	Na recepção
2	No setor de protocolo e atendimento
3	Pelo serviço de apoio reprográfico (xerox)
4	Na secretaria geral
5	Na tesouraria
6	Na biblioteca
7	Nos laboratórios
8	Pelos docentes (professores)
9	Pela coordenação de cursos
10	Pela diretoria da faculdade (direção e vice-direção)
11	No serviço de apoio reprográfico (xerox)
12	Descontração/sociabilidade/agradabilidade
13	Segurança
14	Iluminação
15	Aeração
16	Nível de limpeza da escola em geral
17	Quantidade de sanitários
18	Limpeza e higiene dos sanitários
19	Material disponível nos sanitários

SEQ.	QUESTÃO
20	Limpeza e higiene da lanchonete
21	Arquitetura e decoração interna da escola
22	Arquitetura e decoração externa da escola
23	Manutenção e limpeza das paredes internas
24	Manutenção e limpeza das paredes externas
25	Quantidade de espaços para lazer e desportos
26	Limpeza e higiene das salas de aula
27	Espaço físico das salas de aula
28	Mobiliário das salas de aula
29	Organização do espaço físico das salas de aula
30	Limpeza e higiene dos laboratórios
31	Espaço físico dos laboratórios
32	Mobiliário dos laboratórios
33	Organização do espaço físico dos laboratórios
34	Limpeza e higiene da biblioteca
35	Espaço físico da biblioteca
36	Mobiliário da biblioteca
37	Organização do espaço físico da biblioteca
38	Quantidade dos serviços de apoio reprográfico (xerox)
39	Qualidade do acervo bibliográfico
40	Quantidade do acervo bibliográfico
41	Qualidade equipamentos laboratório de informática
42	Quantidade equipamentos laboratório de informática
43	Qualidade equipamentos apoio didático-pedagógico (projetores, tv, dvd, etc.)
44	Quantidade equipamentos apoio didático-pedagógico (projetores, tv, dvd, etc.)
45	Qualidade recursos tecnológicos na biblioteca (computadores)
46	Quantidade recursos tecnológicos na biblioteca (computadores)

Fonte: Avaliação Institucional.

As dimensões gerais do curso estão no Quadro 19.

Quadro 19 - Quanto às dimensões do curso.

SEQ.	QUESTÃO
1	Organização didático-pedagógica
2	Corpo docente
3	Infra-estrutura física e tecnológica

Fonte: Avaliação Institucional.

Um grupo de questões referentes a organização didático-pedagógica compõem a avaliação, como mostra o Quadro 20.

Quadro 20 - Organização didático-pedagógica da FAIBI: análise dos cursos de Administração, e Pedagogia.

SEQ.	QUESTÃO
01	A ordenação sequencial das disciplinas no currículo pleno do curso é
02	O tempo de duração previsto para o curso (carga horária total) é
03	A interdisciplinaridade e a contextualização dos programas do seu curso ocorrem de forma
04	O nível de comprometimento dos técnicos e dirigentes com a qualidade do seu curso é
05	O grau de compatibilidade das disciplinas do seu curso para alcance do perfil profissional desejado
06	As habilidades pretendidas, em relação aos resultados já alcançados ou que se vem alcançando, são
07	A internalização de valores, de responsabilidade social, justiça e ética profissional é ou tem sido
08	A formação humanística para compreensão do meio social, político, econômico e cultural é
09	A formação técnica e científica para atuar na administração das organizações é ou tem sido
10	As ênfases dadas às habilidades de comunicação e expressão, raciocínio lógico matemático e uso da internet
11	O total de horas aula e o percentual de disciplinas de formação básica, instrumental, profissional
12	A oferta de estágios supervisionados, de atividades da empresa júnior e os trabalhos especiais estão
13	A integração ensino, pesquisa e extensão no curso é
14	O envolvimento do seu curso e dos alunos com a comunidade é
15	O sistema de avaliação do processo ensino/aprendizagem é
16	Os métodos de avaliação do processo ensino/aprendizagem são
17	O projeto pedagógico do curso como um todo é
18	Como coordenador de curso
19	Como diretores da escola (direção e vice-direção)
20	Que conceito você atribuiria à formação que você está recebendo na Faibi?
21	Dê um conceito final para a Faibi

Fonte: Avaliação Institucional.

REFERÊNCIAS

IBGE **População do Estado de São Paulo.** (2010). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores_sociais_municipais/default_indicadores_sociais_municipais.shtm>. Acesso em 14 abril 2012.

FAIBI **Dados institucionais.** (2022). Disponível em: <www.faibi.com.br>. Acesso em: 16 set. 2012.

FIESP **Projeto APL de Ibitinga:** projeto setorial elaborado em parceria com o Sebrae/SP. (2006).

LORENZO, Helena Carvalho de; FLORIAN, Fabiana. (2001). **Território e ambiente institucional:** o arranjo produtivo local (APL) “Bordados de Ibitinga-SP”. Projeto setorial.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SEADE, **Dados das cidades do Estado de São Paulo.** (2011). Disponível em: <http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfilMunEstado.php>. Acesso em: 27 maio 2012.